Edição Especial do 10º Aniversário

ESPORTE Ilustrado

CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL

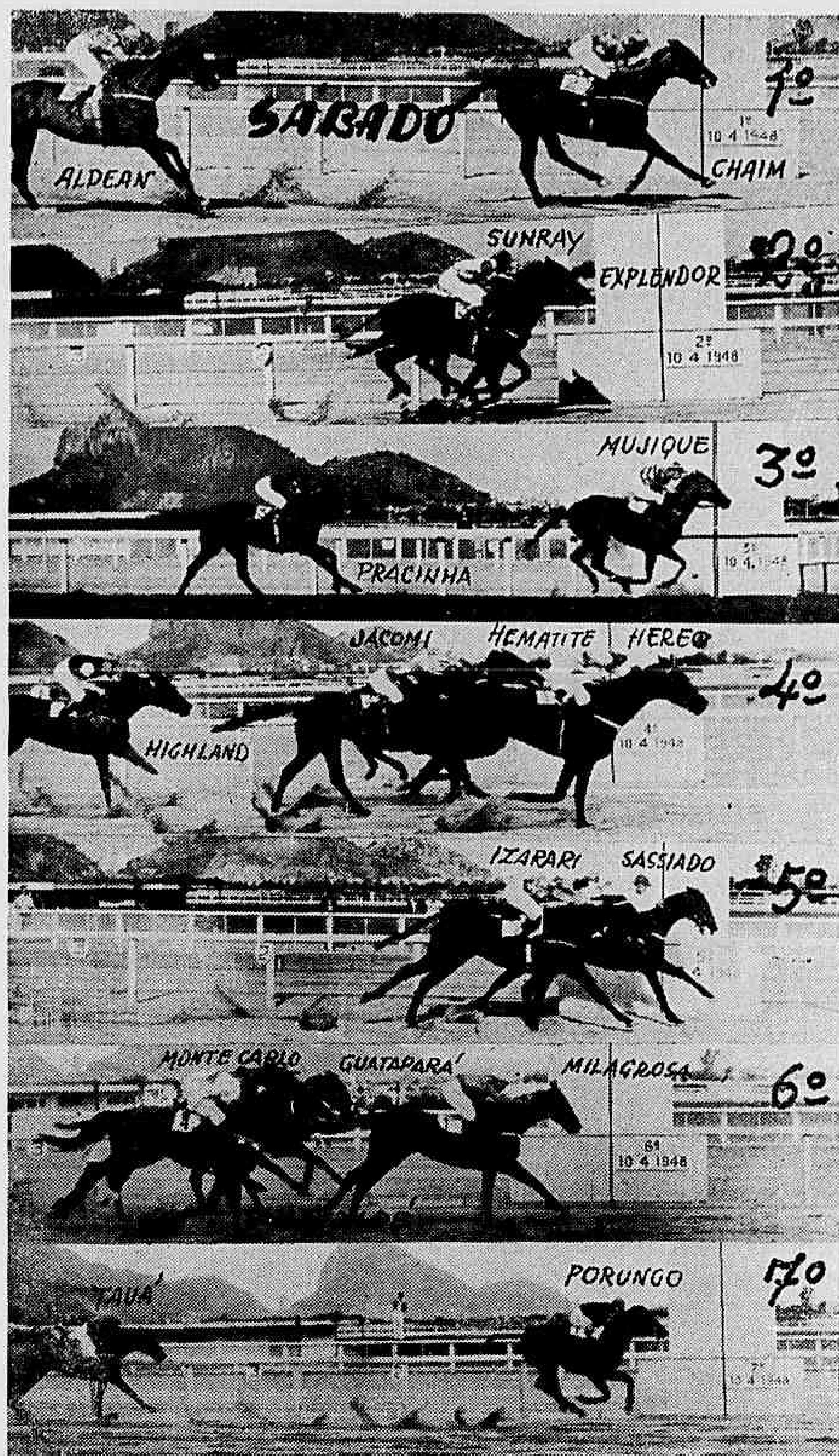
N.º 523 — 15-4-48

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



TURFE — de BINÓCULO em PUNHO

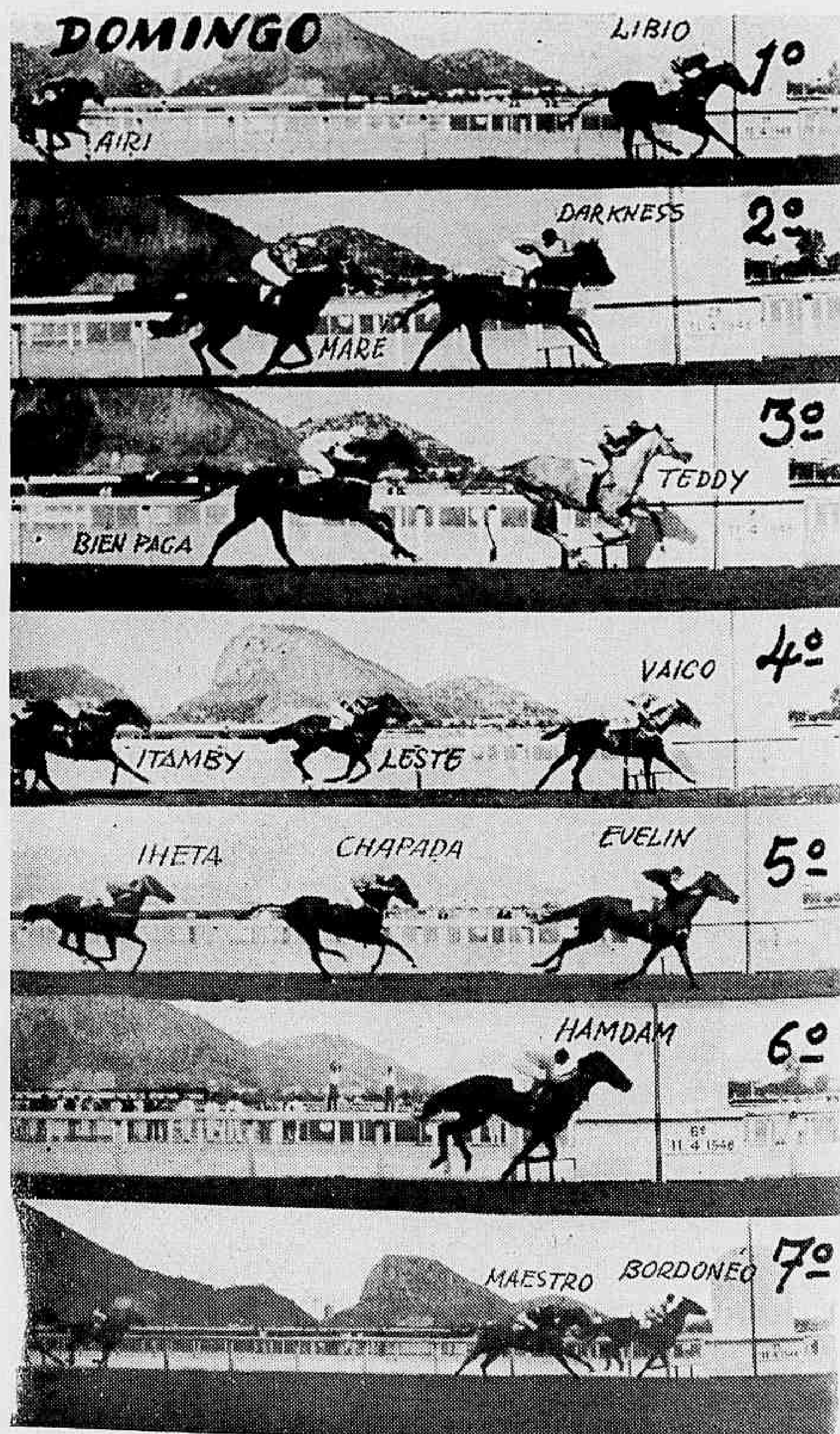
por GALHARDO GUAYANAZ



Foram muito favoráveis para a cátedra as duas últimas reuniões realizadas no hipódromo da Gávea. Nada menos de cinco favoritos em cada reunião lograram triunfar. E não se pode dizer que foram grandes azares que venceram, nos páreos em que os favoritos fracassaram. Houve apenas uma "poule" que ultrapassou a casa dos cem cruzeiros; mas, mesmo neste caso, não se pode dizer que triunfou um "azar", pois Vaico ocupou o terceiro lugar na preferência dos apostadores. O que houve foi um excesso injustificável de confiança no poder locomotor de Itamby, pois se vencesse rratearia 11 cruzeiros. Isso quer dizer que o público apostador tinha tanta confiança na sua vitória como na vitória de Hamdam... E isso é o que se pode chamar de absurdo com A maiúsculo, porque enquanto Hamdam sempre venceu de galope na turma, Itamby conquistara apenas uma vitória, na única apresentação — e uma vitória que não foi das mais convincentes... Tendo subido de turma, nova vitória poderia ser esperada, mas, como ficou provado, não era coisa líquida.

Mujique venceu a prova mais bem dotada da sabatina, mas foi o quarto páreo, em que se vitoriou Heréo, a carreira mais interessante da sabatina. Pode-se dizer que os cinco competidores tomaram parte ativa na contenda, revezando-se na ponta, lutando pela dupla, dando boa impressão aos apostadores. Heréo, corrido em último, terminou em primeiro. Guaranizinho, corrido na ponta, terminou em último. E Hematite, Jacomí e Highland figuraram também, alentando as esperanças de seus adeptos. E a diferença de pescoço, do primeiro para o segundo, e de meio corpo, do segundo para o terceiro, dá uma idéia do que foi o final. Mas houve outros finais de emoção: o de Explendor, por exemplo, que derrotou Sunray no "olho mecânico"... e o de Guatapará e Tamandaré, que empataram em segundo lugar, no páreo ganho por Milagrosa, pilotada na ponta pelo Mesquita, com a habilidade que lhe é peculiar. No último páreo, Porungo conquistou mais um triunfo para o "stud" 2 de Março, vencendo de ponta a ponta, espetacularmente. Quando a "dobradinha" 11 já parecia vitoriosa, com o seu faixa Dom Paulito, surgiu Tauá, na sua arrancada clássica, para desfazê-la.

A reunião dominical teve início com a vitória de um "out-sider": Líbio venceu comodamente, cumprindo os 1.500 metros do percurso na ponta, sem que qualquer adversário o ameaçasse. Darkness, a seguir, também venceu de ponta a ponta, o mesmo fazendo Teddy. Evelyn, no quinto páreo, conquistou uma vitória de inquestionáveis méritos: foi a última a pular, e quatrocentos metros depois já corria colocada, aguardando apenas a entrada da reta para dominar a situação. Hispano, que cumpriu grande parte do percurso na ponta, apagou-se inteiramente no final. E depois veio o páreo de Hamdam, o Grande Prêmio "Outono", primeira prova da tríplice coroa, levantado em soberbo estilo pelo "crack" do Sr. Buarque de Macedo. Não são poucos os que afirmam que Hamdam tem vencido graças á sua espantosa velocidade inicial. Nós concordamos com isso: logo no pulo de partida, Hamdam tira de carreira os seus adversários... Mas assim que é atingida a reta de chegada Hamdam aumenta a distância que o separa de seus secundantes, pedindo pista... Assim sendo, quer nos parecer que o aumento da distância não será um empecilho para os seus compromissos futuros. Essa, aliás, parece ser também a opinião de seu proprietário que logo após a vitória de domingo, esteve no recinto da crônica especializada, pondo à disposição de todos os cronistas credenciados pelo Jockey Club Brasileiro uma passagem de ida e volta a São Paulo, para assistirem à exibição de Hamdam no Grande Prêmio "São Paulo". E, pela forma como o convite foi feito, o dr. Buarque de Macedo não espera apenas uma boa exibição de Hamdam — mas está confiante, certo da vitória do defensor de suas côres na magna prova do turfe bandeirante. Com isso, não temos dúvida, o Grande Prêmio "São Paulo" será o mais sensacional de quantos se realizaram até hoje, porque, além dos parelheiros importados especialmente para as grandes provas internacionais, lá estará o invicto Helíaco, ídolo dos turfistas de São Paulo. A torcida será homérica e a luta titânica.





STANLEY MATHEWS, O "FEITICEIRO" DO FUTEBOL INGLÊS

Stanley Matthews, o famoso extrema direita do "onze" de Inglaterra, que já por duas vezes entusiasmou o público dePortugal com a sua classe excepcional, é além de excelente jogador — o título de "Feiticeiro" constitui o melhor elogio dos seus recursos — um belo hoteleiro e um jornalista desportivo muito apreciado.

Numa das suas ultimas crônicas do "Sunday Express", Stan Matthews aborda o problema da valorização que as grandes vedetas podem dar aos clubes, demonstrando que há argumentos valiosos nos dois campos de opinião.

Dum lado o exemplo fornecido por alguns grandes clubes como Arsenal, Derby Country e Preston North End, que ocupam os primeiros lugares da classificação e que gastaram verbas elevadíssimas na aquisição das "estrêlas" que brilham nos seus grupos.

Do outro lado há o exemplo de alguns clubes como o Manchester United e o Burnley, que figuram entre os melhores do momento, mas que não precisaram de vedetas para marcar essa posição, devendo os seus repetidos êxitos a uma inteligente politica de aperfeiçoamento da gente nova.

A compra de grandes "ases" valoriza certamente os clubes e constitui um atrativo para o público, que se traduz em compensações de ordem financeira, mas não pode constituir politica única e exclusiva. Mais tarde ou mais cedo a máquina vem a acusar o fato.

Para Matthews o grande segrêdo está em saber criar o verdadeiro espírito de equipe que explica muitos triunfos julgados impossiveis.

E' êsse "team-spirit" que permite a Carter e a Stell, adquiridos pelo "Derby Country" por somas elevadissimas, lutarem dentro do "onze" como se fossem antigos jogadores do clube. Por isso o ataque do "Derby" é um dos melhores da atualidade. Mas, no "Manchester", sem "estrêlas", conseguem-se resultados idênticos, porque todos os jogadores compreendem o segrêdo do verdadeiro jôgo de equipe.

Matthews lamenta depois, no seu artigo, que não tivesse sido atendida a pretensão dos profissionais ingleses, para que o dia da final da "Taça", em Wembley, fosse dia feriado para todos os jogadores dos clubes ingleses.

Seria uma boa idéia — acrescenta Matthews — porque há muitos futebolistas profissionais ingleses, que nunca assistiram a uma final da "Taça"! (De "A Bola", de Lisbôa).

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

O PÚBLICO QUIS E "ESPORTE ILUSTRADO" COMPLETA 11 ANOS

ESPORTE ILUSTRADO inicia o seu décimo-primeiro ano de existência. Mais uma etapa, no trabalho de divulgação das coisas do esporte, foi vencida pela equipe de redatores, fotógrafos, compositores, linotipistas, gravadores, impressores, encadernadores, e a turma dos escritórios, para que, semana a semana, o público pudesse ler esta revista. Ressaltamos êste ponto em face das grandes dificuldades que atravessa toda a imprensa na aquisição do papel, renovação de máquinas, e a alta nos preços dos materiais necessários à impressão, clichérie, etc.

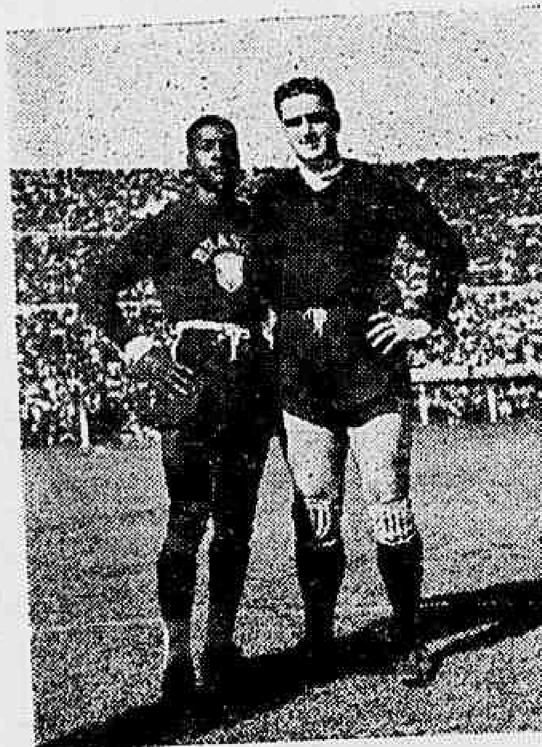
Nos 52 números do ano que passou, ESPORTE ILUSTRADO, seguindo uma linha de constante renovação para uma melhoria progressiva do material redacional e fotográfico, lançou uma série de novas seções: «A Crítica Internacional»; a página de pugilismo, com «Desde o Ring-Side» e «A história do box no Rio»; a página de automobilismo, com o «Derrapando»; a seção de vólei, com o «Cortando na rede»; a seção de tênis de mesa, com «De revés»; «Pulando barreiras»; «Na borda da piscina»; «Pelo Velho Mundo...»; «Portugal Esportivo»...

Colaboram, atualmente, sob nossa orientação, na confecção de ESPORTE ILUSTRADO: Mauro Pinheiro, no setor de reportagens; José dos Santos, no setor fotográfico; Alberto Lima, no Departamento Artístico e de Desenho; Galhardo Guayanaz, R. A. A. Coutinho, Max Gold, Sebastião Saldanha Marinho, Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Djalma De Vicenzi, Silvio Cintra Filho, Silvio Rangel, William de Almeida, Luis Mendes, Guy Lucidi, Jaime Quartin, Mister Lob, Pablo Martinez e Álvaro Silva, de Portugal, redigindo as seções especializadas. Na parte técnica, Manuel Rodrigues, chefiando as oficinas de composição; Henri Givort, dirigindo a gravura; Antônio Moreira, orientando a impressão, e Sebastião Santana, chefiando o Departamento de Publicidade, completam esta grande equipe que torna possível a apresentação semanal de ESPORTE ILUSTRADO, um espêlho do alto grau que a policultura esportiva conseguiu no Brasil, e que muitos órgãos e seções especializadas teimam em não reconhecer.

Esta coluna continua como a linha avançada de ESPORTE ILUSTRADO na batalha por um Brasil esportivo cada vez mais pujante.

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: Barbosa e Maspoli, as duas grandes figuras do primeiro choque da Copa "Rio Branco", defendendo os arcos dos selecionados brasileiro e uruguaio, respectivamente. Domingo último, a seleção nacional não pôde contar com o goleiro vascaino, por se achar contundido, e Luís Borrache, seu substituto, não deu conta do recado.





CONTRA-CAPA: Lero, meia esquerda do Atlético Mineiro, requisitado para a seleção nacional teve excelentes atuações em três ensáios de conjunto em Montevidéu. O técnico Flavio Costa não lhe deu a devida chance, quando podia tê-lo utilisado como "arma secreta" no 2.º jôgo.

Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA, Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Junior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00 Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado



TENIS

Continuação

REGRA XVII

PERDA DO PONTO

O jogador perderá o ponto si:

a) — Não conseguir, antes que a bola em jôgo toque o solo duas vezes consecutivas, devolvê-la diretamente por cima da rêde, salvo o disposto na Regra 20, c):

b) — Devolver a bola de modo tal que toque o solo, parte integrante da quadra ou qualquer outro objeto fora das linhas que limitam a quadra do adversário, com excepção do previsto na Regra 20, a) e c);

c) — Bater a bola de voleio e falhar em devolve-la dentro das condições regulamentares, mesmo que o golpe seja dado fora da quadra;

d) — Tocar ou golpear a bola em jôgo mais duma vez com a raquete no mesmo lance;

e) — Si, êle ou a raquete (esteja esta na mão ou fora dela) ou qualquer objeto que êle use, tocar a rêde, postes, corda ou cabo metálico, tirante ou caixa ou o solo dentro da quadra do adversário, em qualquer ocasião em que a bola esteja em jôgo;

f) — Bater a bola de voleio antes que a mesma tenha passado a rêde;

g) — A bola em jôgo toca-lo, o jogador ou qualquer objeto que êle use, exceto a raquete na mão ou nas mãos;

h) — Atirar a raquete e atingir a bola.

Continua





O técnico Dela-Torre dá as últimas instruções no derradeiro treino para a temporada do Pacífico. Todos seguiram à risca os seus ensinamentos, e o resultado foram oito vitórias consecutivas.

NO JÔGO DO TEMPO: — TREZE !

...E O AMERICA SENTE A SORTE DE PERTO!



Della-Torre quando falava com o nosso colega Levy Kleiman sôbre a temporada do América em campos da Colômbia, e esperava conseguir êxito em sua missão. O coach argentino ficou surpreso quando o repórter informou-lhe que um semanário esportivo da Argentina tinha publicado uma reportagem na qual o técnico dos rubros declarou que se tivesse contado com um centro médio no campeonato do ano passado teria conquistado o título máximo. Não confirmou nem desmentiu, mas acontece que de qualquer maneira foi uma verdade; o América em 1947 se possuísse um centro-médio em condições técnicas regulares, teria logrado melhor performance.

DE 1935 PARA CÁ... — DELLA TORRE COMO ZAGUEIRO, DELLA TORRE COMO TÉCNICO — O MAIOR VALOR DA EXCURSÃO: O LADO MORAL

Por MAURO PINHEIRO

São passados justamente treze anos, de 1935 até hoje. E 1935 representa justamente um dos mais brilhantes feitos do América Futebol Clube, um bi-campeonato! Era a segunda vez que na extinta Liga Carioca, os rubros perseguiam a conquista de três campeonatos consecutivos. O team estava embalado com este destino e nada parecia que iria lhe roubar tal coisa quando surgiu o Fluminense quase o selecionado paulista campeão brasileiro de 35 e roubou a "chance" dos rapazes de Campos Sales. Era a época de Vital, Badu, Brito, Munt, Possato, Carola, Mamede e outros.

Pois bem, passaram-se os anos e o América renovou seus quadros, sem contudo nunca mais obter êxito em suas pretensões ao título. Agora, eis que, passados os primeiros momentos daquela fase verdadeiramente aziaga, o América volta à baila como pretendente ao título máximo do ano de 48.

Sua bela campanha encetada em campos equatorianos, após uma temporada mais longa na Colombia, evidencia o que afirmamos com largas sobras.

Somaram os diabos rubros 29 tentos contra apenas 9 dos seus adversários, sobrando-lhes portanto um apreciavel saldo de 20 "goals" em 8 pelejas realizadas, o que demonstra a regularidade de uma campanha, cujo mérito todos reconhecem.

Mas, vamos aos dados...

DELLA TORRE, ANTES E AGORA

"coach" Della Torre e o Dela Torre jogador. Claro está que não queremos com isto fazer nada mais, nada menos do que colocar em foco as qualidades do exmagnífico "full-back" argentino, formando ao lado de Grita por



Alcides, o zagueiro que o América foi buscar no quadro de aspirantes do Flamengo, e que defendeu as côres rubras na temporada do Pacífico ao lado de Domicio, assegurando a sua escalação como titular no certame de 48.

GRANDES PROBLEMAS DO NOSSO FUTEBOL — CAPÍTULO 2.°

TÉCNICOS E NÃO TREINADORES

A TAREFA DA FORMAÇÃO DE ESPECIALIZADOS — DIFUSÃO E CRITÉRIO

Por MAURO PINHEIRO



Ricardo Diez, quando técnico em Belo-Horizonte, numa atitude personalissima e que feriu de perto o caso dos técnicos.

★

Abordamos hoje, outro grande problema do nosso futebol. Na formação dos atletas, futebolistas de qualidades, exige-se uma série de apetrechos, inclusive o fato de um bom orientador para os seus primeiros passos. Dessa forma a tarefa do técnico se divide em dois fatos — primeiramente ministrando aos pupilos mais jovens e recem-iniciados na carreira de jogador de futebol os primeiros passos, o abc do esporte-bretão.

Mais tarde [illegible] com um plantel já constituido de "cracks" de [illegible] rá o "coach" se tornar um orientador psicológico e um condutor tático.

Como se pode, todavia, facilmente verificar a tarefa inicial é muito mais árdua. Aliás dessa tarefa a maioria dos técnicos prefere fugir. Daí pretenderem os "coachs" dos grandes clubes, afim de facilitar seu trabalho e atender as necessidades prementes do profissionalismo, contratar os serviços dos jogadores já formados, cheios de qualidades. Isto, porém, implica na obtenção de um jogador também cheio de defeitos, defeitos êstes não corrigidos quando ensaiaram os seus passos iniciais, em virtude de o terem feito em clubes menores que não lhes podem via de regra dispensar a mesma assistência médica e técnica que um clube que aspira campeonato. Há tempos lemos uma entrevista do conhecido técnico Ricardo Diez, que respondendo a uma "enquête" formulada pelo jornalista salientou êsse ponto capital. Concelava êle, mais atenção dos técnicos para as divisões inferiores, em próprio benefício da renovação de valores no futebol de nossa pátria. Ricardo Diez está com a razão. Pouco se faz ou tem feito neste sentido.

UMA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS DESVIRTUADA PELOS PODERES MAIORES

Para essa falha, uma lacuna mesmo, poderiamos intitular, e imprenchível pelo menos até o momento, muita coisa tem contribuido. Primeiramente os nossos clubes e depois as entidades. Talvez estas, encabeçadas pelos poderes públicos se sobreponham. Tudo se situa num rodísio constante e si chegarmos a um meticuloso estudo chegaremos talvez a uma conclusão certa: — estaremos num perfeito circulo vicioso, num labirinto onde as falhas se acumulam...

E' certo, por exemplo, que existe no Brasil uma Escola Nacional de Educação Física e Desportos, situada no Distrito Federal à Rua das Laranjeiras etc. e tal..

Muito bem. Inicialmente esta Escola Nacional de Educação Física e Desportos não recebe do govêrno o apoio que devia merecer. Funcionasse ela em Buenos Aires, ou em outro centro mais compreendedor das necessidades prementes de uma evolução geral da cultura física num país civilizado e teriamos por certo novos horizontes, obras mais evidentes e momentâneas.

O certo, porém, é que essa organização anualmente concede diploma de professores especializados a um sem número de alunos. E, para onde vão os técnicos especializados?...

Essa uma pergunta que poderia deixar tôda a gente geral, inclusive o próprio C. N. D., que aparece com o rótulo de legislador e mentor máximo na parte administrativa do desporto nacional. Salvo na parte burocrática si chegarmos a analisar o que faz o Conselho Nacional de Desportos pelo esporte no Brasil, não em São Paulo e no Rio principalmente, teremos uma grande decepção, porque certamente nada iremos encontrar...

Mas, amigos, isso é matéria para outro problema, para outra reportagem...

O certo é que os poucos técnicos especializados, dentre os professores de Educação Física diplomados anualmente pela Escola Nacional, se dissipam, principalmente os do futebol.

Perguntariamos: qual o técnico diplomado por aquela entidade e que hoje esteja ministrando seus ensinamentos em algum dos nossos clubes? Nenhum. Todos, foram justamente os que já eram técnicos, antes de fazer o curso de especialização, tal como o Mario Vianna já era juiz antes de cursar a Escola de árbitros...

E' claro que tanto uns, como o próprio Mario aprenderam alguma coisa, mas, e os outros?...

Estão esquecidos... Por que? Alguns porque não têm um nome nos jornais ou porque nunca lhes foi concedida uma oportunidade, outros porque são técnicos teòricamente formados.

Mas, o certo é que o govêrno, não explora êstes homens, não contrata técnicos de nomeada e os espalha por êsse Brasil afora afim de preparar jogadores para o futuro. Seria a bem dizer a evolução dos conhecimentos técnicos impregnada nos centros mais atrasados e onde a "civilização" custa a chegar...

Esse plano daria um rendimento mais útil ao nosso futebol e o colocaria, por certo, num plano de evidente supremacia no continente. Todavia para tanto torna-se mister exigir organização e contrôle nos atos emanados, evitando protecionismos e outros gestos do mesmo naipe... Prestigiando os nossos técnicos, aquêles técnicos de verdade, especialistas na matéria, tanto no terreno prático como teórico, estariam clubes e entidades contribuindo para a elevação do nível do nosso futebol, [illegible] que aventureiros se infiltrem nêsse terreno, contaminando as boas obras e destruindo todo o valor moral pelo menos da capacidade daquêles que estudaram e se aperfeiçoaram. Admitir um prático apenas, um treinador como seria melhor o nome, é o mesmo que sancionar leis deturpadas em seu verdadeiro sentido, permitir que rábulas ditem jurisprudência ou charlatões visitem os nossos doentes. E, o nosso futebol está repleto disso.

Desejamos técnicos, mas técnicos na acepção lacta da palavra e não meros treinadores, êsses que surgem às carradas...

PEÇA AO SEU RELOJOEIRO O NOVÍSSIMO
ROAMER
O RELOGIO CONTROLADO ELECTRONICAMENTE



Eis a "Copa América do Sul", instituída pelo Conselho Nacional de Desportos do Brasil, para a disputa dos Campeonatos sul americanos de remo. Como justa recompensa pela sua extraordinária figura no mais recente 1.º certame continental, a equipe representativa da Federacion de Remeros da Argentina ficou de posse provisória da mesma.

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — DIA 4 DE ABRIL

Placard do dia: Em Montevidéu — 1º jôgo da Copa Rio Branco — Brasil 1 x Uruguai 1. Em La Paz — Botafogo, do Rio, 3 x Bolivar, 2. Em Quito, Equador — América, do Rio, 3 x Selecionado de Quito 1. Em Fortaleza, Ceará — Flamengo, do Rio, 3 x Ceará S. C. 0. Em Vitória, Espírito Santo — Rio Branco 2 x Bangu, do Rio, 0. No Rio — Corintians, de S. Paulo, 4 x Olaria 2. Em Paris — Itália 3 x França 1.

— Em Montevidéu, no arroio Mellila, a Argentina venceu o campeonato sul-americano de remo, triunfando nas provas de quatro com patrão, oito, quatro sem patrão e «double-skiff». Os brasileiros venceram as provas de dois, com e sem patrão, e o Uruguai ganhou a prova de «single». A contagem final de pontos: 1º — Argentina, 67 pontos; 2º — Uruguai, 38; 3º — Brasil, 33; 4º — Chile, 18; 5º — Peru, 5.

— Em Baía Blanca, Argentina, o campeão portenho de pêso pesado Lowell derrotou por K.O., no 7º «round», o peruano Ulrich.

— O 4º campeonato carioca de veleiros «star» foi vencido pela dupla juvenil Aires da Costa Junior e Jorge Carneiro, que representará o Brasil no 25º campeonato mundial de «stars», que terá lugar nas águas de Cascais, em Portugal.

— Erich Eliskasses, representando a Confederação Brasileira de Xadrez, venceu o 9º torneio internacional de xadrez, em Mar del Plata, Argentina

— Em S. Paulo, na competição preparatória para o torneio pré-olímpico, o atirador Alan Sobocinski igualou o «record» mundial de tiro rápido, com 54 tiros da série nas silhuetas.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 5 DE ABRIL

O Congresso Sul-Americano de Remo, reunido em Montevidéu, deliberou, por proposta do Brasil, realizar os futuros continentais do «rowing», anteriormente marcados para 3 em 3 anos, em 1950 na Argentina, em 1952 no Chile, em 1954 no Brasil, e em 1956 no Peru. Foi sugerida a realização de um campeonato mundial de remo, em 1949, no Rio. Por unanimidade, manteve-se por mais 2 anos no Rio a sede da Confederação Sul-Americana de Remo, sendo reeleito presidente Carlito Rocha.

TERÇA-FEIRA — DIA 6 DE ABRIL

O govêrno dos Estados Unidos negou licença ao ex-campeão mundial de box Max Schmeling para se exibir em «rings» americanos.

— O juiz uruguaio Nobel Valentine declarou, em Montevidéu, que apitaria no Brasil, mediante um ordenado mensal de 10 mil cruzeiros, se o Colégio de Árbitros dispusesse de autoridade.

— O técnico Flávio Costa anunciou a sua disposição de ingressar na Câmara de Vereadores do Distrito Federal, após as campanhas do sul-americano de 1949 e da Copa do Mundo de 1950.

QUARTA-FEIRA — DIA 7 DE ABRIL

Em S. Paulo, em amistoso noturno, o São Paulo venceu o Fluminense, por 3x0. Estrearam no tricolor bandeirante Santo Cristo e Ponce de Leon, que pertenceram ao Botafogo, e Lelé, do Vasco. Destacou-se a antiga ala direita do Vasco, Santo Cristo e Lelé, tendo o extrema marcado dois dos três «goals».

— No treino de conjunto do selecionado brasileiro para o 2º jôgo com os uruguaios, os reservas venceram os titulares por 4-2, destacando-se entre os suplentes Luis, Eli, Carlyle e Jorge, sendo que nos efetivos os melhores foram Augusto, Danilo, Rui e Nena.

QUINTA-FEIRA — DIA 8 DE ABRIL

Em Fortaleza, o Flamengo, do Rio, derrotou o Ferroviário por 5x2.

— Iniciado o campeonato brasileiro de natação, na piscina do Guanabara. Venceram as provas: Homens — 100 metros livres — Aran Boghossiam (Rio), 1'1"; 200 peito — Willy Jordan (S. Paulo), 2'27"; 200 costas — Hélio Oliveira e Silva (Rio), 2'35"6; 400 livres — Antenor Ferreira (S. Paulo), 5'3"4. Moças — 200 peito — Maria Salete (S. Paulo), 3'21"4; Revezamento 4-100 livres — equipe carioca (Maria Angélica, Edith Groba, Talita Rodrigues e Piedade Coutinho), 4'56"5. Contagem de pontos: Homens, 1º — S. Paulo, 58; 2º — Rio, 52; 3º — Minas, 12; 4º — R. G. do Sul, 6. Moças, 1º — S. Paulo, 34; 2º — Rio 27; 3º — Minas, 15; 4º — R. G. do Sul, 14. Geral: 1º — S. Paulo, 92; 2º — Rio, 79; 3º — Minas, 27; 4º — R. G. do Sul, 20.

— No campeonato brasileiro de water-polo, Cariocas 9 x Pernambucanos 0.

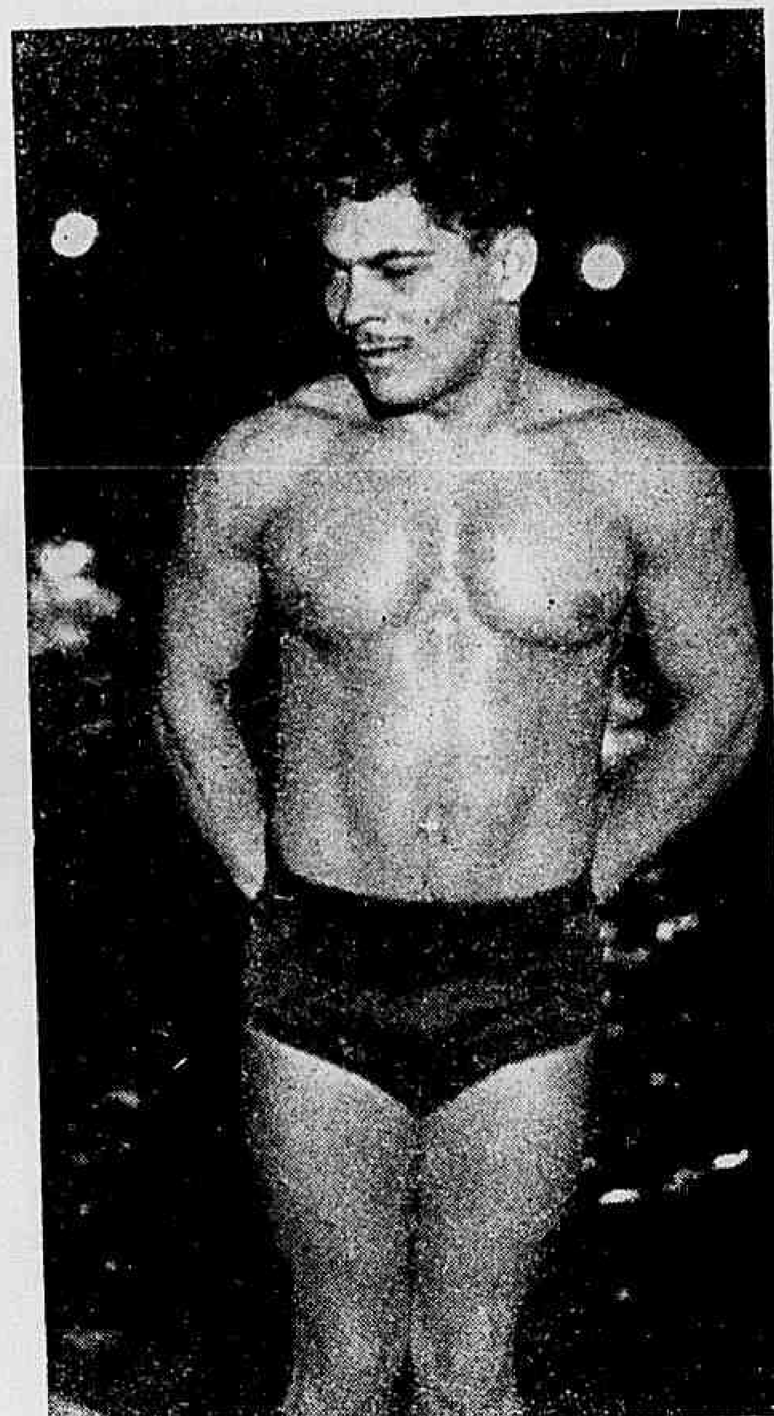
SEXTA-FEIRA — DIA 9 DE ABRIL

Os jogadores do futebol argentino se declararam em greve em consequência do não reconhecimento pela A.F.A. de sua entidade de classe, e não comparecerão aos treinos e jogos enquanto não sejam satisfeitas as suas reclamações.

SABADO — DIA 10 DE ABRIL

A primeira parte da delegação do América que regressa ao Brasil da temporada na Colômbia e no Equador, ao passar por La Paz foi homenageada pela equipe do Botafogo, que se encontra na capital boliviana.

— Na segunda parte do campeonato brasileiro de natação, na piscina do Guanabara, foram êstes os vencedores: Homens, 4x200, livre, turma do Rio (Martins de Oliveira, Abel Eli Gazio, Paulo Saboia e Aram Boghossiam), 9'24"3. 100 de peito, Willy Jordan (S. Paulo), 1'14"1. 100 costas, Hélio Oliveira e Silva (Rio), 1'10". 800 livres, Antenor Ferreira da Silva (S. Paulo), 10'33"5. Moças, 100 livres, Piedade Coutinho (Rio), 1'11"2. 100 costas, Edith Groba (Rio), 1'21"8. 400 livres, Piedade Coutinho (Rio), 5'40"6. Contagem de pontos: Masculino: 1º — S. Paulo, 124; 2º — Rio, 108; 3º — Minas, 34; 4º — R. G. do Sul, 9. Feminino: 1º — Rio, 87; 2º — S. Paulo, 54; 3º — Minas, 28; 4º R. G. do Sul, 16. Geral: 1º — Rio, 195; 2º — S. Paulo, 178; 3º — Minas, 62; 4º — R.G. do Sul, 25.

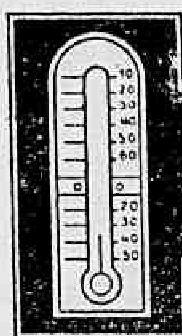


RECORDMAN PAULISTA, BRASILEIRO E SUL-AMERICANO! — Foi sem dúvida Antenor Ferreira da Silva, o popular Paraíba, a figura central do campeonato brasileiro de natação. Cumprindo notáveis performances, Paraíba superou os records brasileiros e consequentemente paulistas dos 800 e 1 000 metros e ficou apenas a seis décimos de segundo da sua marca sul-americana dos 1.500 metros.

Geladeiras comerciais
DE 6 PORTAS

EQUIPAMENTO COMPLETO PARA INSTALAÇÕES DE BARES, CONFEITARIAS, AÇOUGUES, SORVETERIAS E GELADEIRAS DOMESTICAS

MOTORES,
PEÇAS DE REFRIGERAÇÃO
E MAQUINAS
PARA FAZER
CAFÉ



A EXCELSIOR DE FRIO
REFRIGERAÇÃO ELÉTRICA

FERNANDES DA SILVA & RIBEIRO
RUA DO LAVRADIO, 74 — TEL.: 42-7211
RIO DE JANEIRO

PROCUREM A NOSSA CASA — NÃO TEM VENDEDORES
VENDAS A LONGO PRAZO

DEP. PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"



Será que o Automóv l Club está na miséria ou falido? Se não está não se justifica o que vem acontecendo. Em 1946, Charles Herba foi classificado como campeão da classe de turismo e Oderar Ramos como campeão de Força livre. E' pr ciso que se diga que os campeões das duas categorias tinham direito à uma taça comemorativa do feito. Entretanto até hoje, dois anos são passados nenhum dos dois recebeu a sua taça. Outro dia o Charles na séde do Automóvel Club, ofer ceu-se para dar o dinheiro para compra da taça...

★

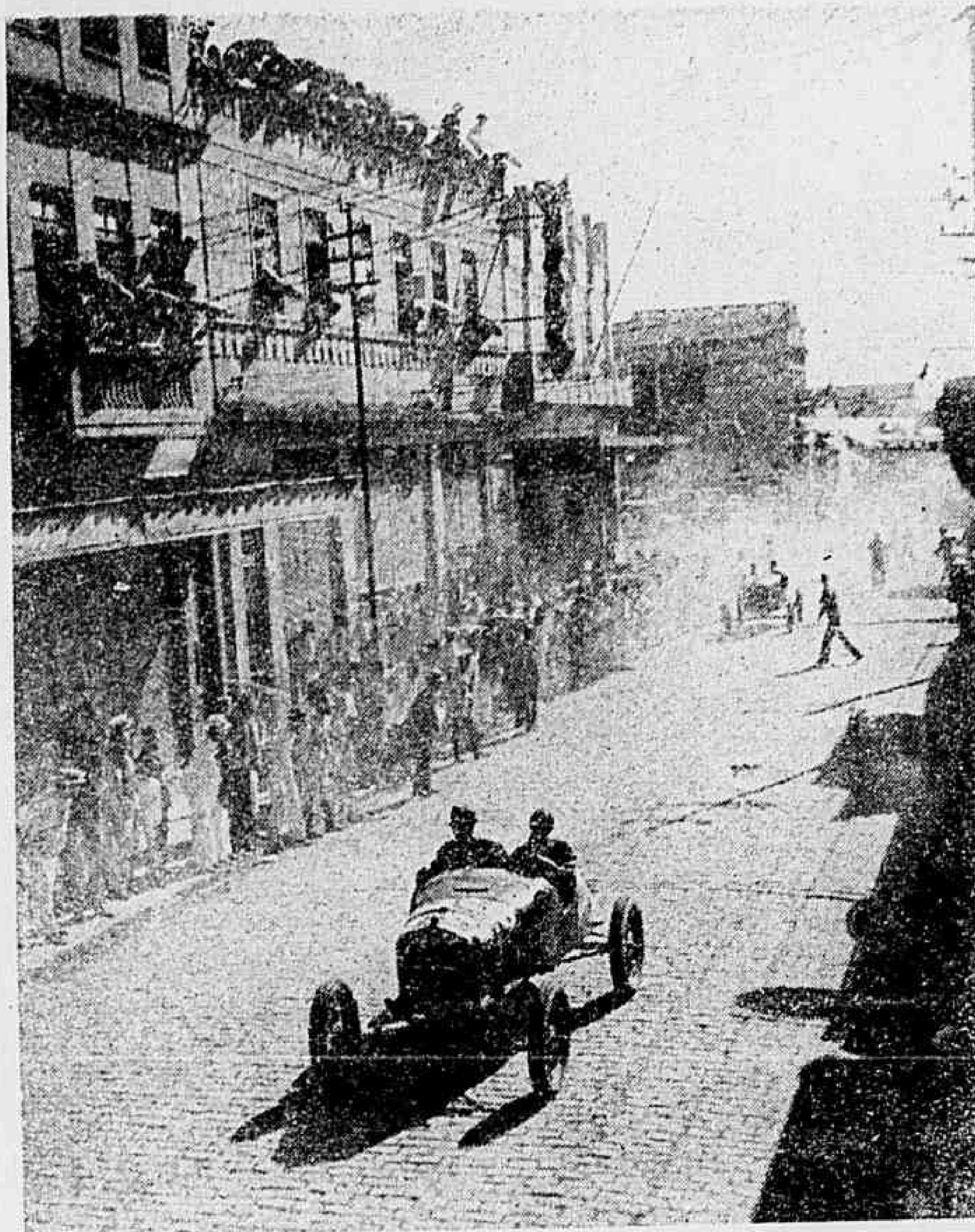
Os realizadores das corridas de Interlagos compraram o carro do Varzi, a Maseratti de 1.500cc, 16 valvulas, de tipo especial alfetisada. Disseram que era para um volante nacional corr r nela. Na ultima corrida em Interlagos, quem correu com ela foi o Pintacuda. Alegou-se que era para dar maior interêsse e renda à prova. Muito bem, mas na Gavea e na Quinta da Boa Vista, par ce que também será o Pintacuda que irá correr com ela. Será que êle se naturalisou brasileiro?...

★

Onde está a cabeça e visão destes homens que t ndo um bom corr dor e de experiência como Quirino Landi, preferem deixar os carros encostados ou êles mesmos sem possibilidade alguma correr, como fez por exemplo "O nosso Amigo" e "grande empresário" Francisco Cr dentino?...

★

Bonita atitude foi a dos corredores cariocas, outro dia. Recusaram-se terminantemente a correr em São Paulo, com a ajuda de custo mesquinha que os organizadores da prova de Interlagos queriam dar. Verdade seja dita, que a chamada "Revolta dos Anjos" foi de curta duração, pois Teffé logo solucionou a questão pondo-se ao lado dos corredores. Os "empresários" de São Paulo, queriam dar esta ajuda de custo irrisoria bascando-se no auxílio que Benedito Lopes, recebeu para correr na Quinta numa corrida que inclusive deu pr juizo à Anuar e Casini, que foram os organizadores...



Uma bela corrida de carros de fôrça livre (?), realizada, há cêrca de vinte anos, em Nova Iguaçu. Vejam as linhas aerodinâmicas dos «galipões»... Que maravilha de carros!... Foram o terror das mães de família do tempo: «— Cuidado, minha filha! Lá vem aquêle louco fazendo 30 quilômetros à hora... Êste camarada devia estar prêso... arriscando a vida de tanta gente»...

AUTOMOBILISTICAS

Por MAX GOLD

Copa Brasil em Bari

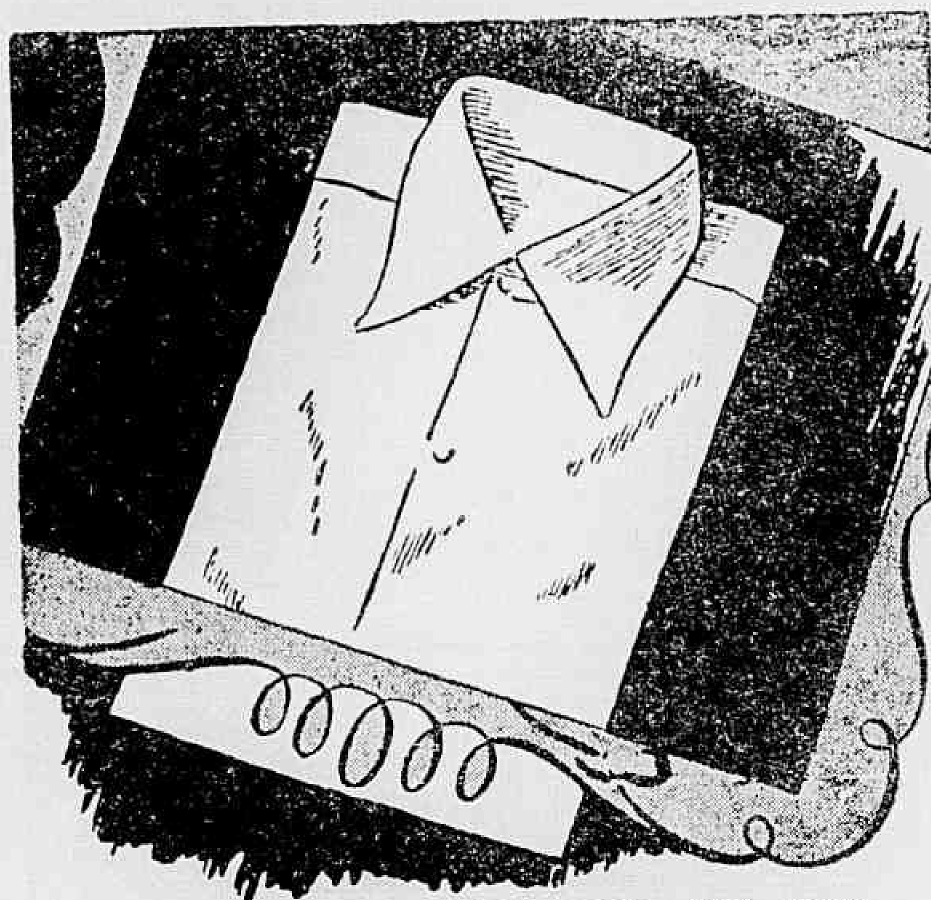
No dia 30 de maio será realizada em Bari, a disputa da Copa Brasil. Esta será uma das provas mais interessantes do calendário europeu, reunindo corredores de diversas nacionalidades, inclusive argentinos e brasileiros. Felizmente, estaremos representados e bem representados, se bem que pudesse ser ainda melhor.

O Brasil, por intermédio do Sr. Carlos Guinle, oferecerá uma Taça, para ser disputada aqui e lá na Europa, numa forma original e que mais tarde detalharemos melhor, esta taça será denominada Copa Brasil e será seu portador ou o secretário do Automóvel Club, Dr. Affonso Castilho ou o presidente da Comissão Esportiva, barão Manoel de Teffé. A nossa representação se comporá de dois volantes, dos quais um será Chico Landi. R ina o maior mistério em tôrno do nome do outro volante da equipe nacional, embora alguns afirmem categòricamente ser êle o elegante diplomata pr sidente da Comissão Esportiva. Entretanto Teffé, interrogado, limita-se a sorrir e negar peremptòriamente. Afinal quem será o outro volante nacional a correr em Bari?

Ah, mistério... mistério...

Um flagrante da recepção dos volantes no Palácio dos Campos Elísios. Aparecem, da esquerda para a direita: George Raph, Aquile Varzi, Antônio Fernandes, o governador Ademar de Barros, Manuel de Teffé, Carlo Pintacuda, dois cronistas de São Paulo, Arnaldo Borghi e Afonso Castilho. Tal foi o desempenho de Fernandes em Interlagos que Arnaldo Borghi fez questão da presença do corredor português em São Paulo, dirigindo-lhe especialmente um telegrama. Fernandes deliberou correr em virtude dêste pedido e de ser desejo da colônia lusa vê-lo defender as côres de Portugal





PLACARD FUTEBOLÍSTICO

4ª FEIRA — 7 DE ABRIL

Em S. Paulo — São Paulo 3 x Fluminense 0 (0::0). No Pacaembu. Santo Cristo (2) e Remo. Juiz: Mário Viana, bom. Renda: Cr$ 177.555,50. **S. Paulo** — Mário; Savério e Mauro; Azambuja (Armando), Bauer e Jacob; Santo Cristo, Lelé, Leônidas (Ponce de Leon), Remo e Leopoldo. **Fluminense** — Castilho; Osni e Hélvio; Berascochéa, Índio e Bigode; Pinhegas, Simões, Careca (Juvenal), Orlando e Goldemir.

— Em Montevidéu — 7º treino do selecionado brasileiro para o 2º jôgo da Copa Rio Branco. Reservas 4 x Titulares 2 (3::2). Heleno (2) e Carlyle (2), dos suplentes; Chico e Adãozinho, dos efetivos. **Titulares** — Barbosa; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Cláudio, Friaça, Adãozinho, Canhotinho e Chico. **Reservas** — Luis; Newton e Gerson; Eli, Túlio e Jorge; Servílio, Carlyle, Heleno, Jair e Lero.

5ª FEIRA — 8 DE ABRIL

Em Fortaleza, Ceará — Flamengo, do Rio, 5 x Ferroviário 2 (3::0). Gringo (4) e Zizinho, do Flamengo. Decolher e Vicente, do Ferroviário. **Flamengo** — Doli (Borrachinha); Miguel e Norival; Vaguinho, Bria (Moreira) e Jaime (Serafim); Jaci, Zizinho, Gringo, Durval e Tião (Luisinho). **Ferroviário** — Alderi; Expedito e Manuelzinho; Benedito, Vicente e Raimundinho; Néo (Ubiratan), Manoelferro, Decolher, Ubiratan (Fernando) e Pipi.

DOMINGO — 11 DE ABRIL

Em Montevidéu — 2º jôgo da Copa Rio Branco — Uruguai 4 x Brasil 2 (Uruguai 2 1). Fallero, Obdulio Varela, Britos e Magliano, do Uruguai; Canhotinho e Carlyle, do Brasil. Juiz: Fernandez, bom. **Brasil** — Luis; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Cláudio, Friaça (Carlyle), Adãozinho, Canhotinho e Chico. **Uruguai** — Paz; Lorenzo e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Cajiga; Britos, Garcia, Fallero, Schiafino e Magliano.

— Em Fortaleza, Ceará — Flamengo, do Rio, 3 x Fortaleza S. C. 2 (1:1).

— Bangu 2 x S. Cristóvão 0 (1::0). No campo do Bangu. Menezes e Moacir. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Renda: Cr$ 13.400,00. **Bangu** — Orlando (Pedrinho); Domingos e Nogueira; Sula, Eduardo (Haroldo) e Pinguela; Zezinho (Amaral), Moacir, Joel, de Paula e Menezes. **S. Cristóvão** — Joel; Mundinho (Lino) e Torbis; Richard (Jair), Buláo e Emanuel; Wilton (Nelsinho), Paulinho, João Menta, Jarbas e Magalhães.

— Olaria 3 x Madureira 2 (1x1). No campo do Olaria. Cidinho, Esquerdinha e Baiano, do Olaria; Beijinho e Lupércio, do Madureira. Juiz: Adelino Ribeiro Jesus, regular. Cr$ 8.659,00. **Olaria** — Gildo; Leleco e Lamparina; Valter, Cláudio e Ananias; Cidinho (Ubaldo), Alcino, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha. **Madureira** — Milton; Mário Brandão e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Didi, Beijinho (Cilinho) e Adir.

— Em Ribeirão Preto, S. Paulo — Fluminense, do Rio, 3 x Botafogo 0. Orlando (2) e Berascochéa. Cr$ 50.000,00.

— Canto do Rio 5 x Tupi, de Juiz de Fora, 4 (Tupi 4::2). No Estadio Caio Martins, em Niterói. Raimundo (3), Geraldino e Dionísio, do Canto do Rio, e Didico (2), Pescoço e Adílio, do Tupi. Juiz: Joaquim Pelegrini, bom. Renda: Cr$ 7.852,00 **Canto do Rio** — Odair; Odar e Borracha; Edésio (Carango), Sodré e Canelinha; Heitor, Valdemar, Raimundo (Geraldino), Carango (Raimundo) e Dionísio. **Tupi** — Chico (Flávio); Pescoço e Gouveia; Orlando, Lessa e Paulo Garcia; Cotoco, Didico, Cigano, Diógenes e Adílio (Amorim).

— Em La Paz, Bolívia — Botafogo, do Rio, 3 x El Litoral 1 (2::0). Otávio (2) e Demóstenes, do Botafogo, e Caparelli, do El Litoral. **Botafogo** — Osvaldo; Fedato e Sarno; Marinho, Ávila e Juvenal; Rosinha, Geninho, Osvaldinho, Otávio e Demóstenes. **El Litoral** — Gaffuri; Bustamante e Bagu; Santos, Vargas e Algaranaz; Rodriguez, Caparelli, Gutierrez e Orgaz.

— Em S. Paulo — Corintians 4 x Ipiranga 2.

Em Curitiba — Juventus 2 x Corintians, de Pôrto Alegre, 1.



BRILHA SEMPRE!...

Nos esportes, na vida social, no trabalho ou em casa, ele brilha sempre. E dá provas de sobejo bom gosto pois completa seu apuro usando Brylcreem que torna os cabelos sadios e juvenís e os mantém sempre penteados. Brylcreem dá brilho, fixa sem emplastar, permite repentear, tonifica a raís do cabelo, evitando a caspa e a queda do cabelo. É produto científico e positivo. Sua colocação nos barbeiros de 1.ª e suas 5 embalagens diferentes, põem-no ao alcance de todos!

Mais de 27 milhões de unidades vendidas anualmente no mundo inteiro!

BRYLCREEM

O MAIS PERFEITO TÔNICO FIXADOR DO CABELO

PULANDO BARREIRAS

PELO BARREIRISTA



Por infelicidade, — culpe-se o tempo, — não foram realizadas no domingo, dia 4, as provas constantes do último treino oficial dos atletas cariocas, em preparação para as eliminatórias que tiveram lugar no domingo passado. Todavia, não nos devemos esquecer que os resultados obtidos na paulicéia, não dão margem para comentários de espécie alguma. Foram de modo geral, fracos, decepcionando totalmente nos 110 metros com barreiras e no salto com vara. A bem dizer, Werner Magdalena cumpriu os 5.000 metros em bom tempo, todavia não se trata de uma prova de que nos devemos cuidar para as olimpiadas. Nos 100 metros rasos sim, lá está uma das grandes esperanças — Haroldo Pereira da Silva com 10"9, apto, por conseguinte, a dar trabalho ao já formado Ivan Hausen Zanoni. No mais ninguém ganhou e quem perdeu foi o atletismo nacional, porque até o Chicão só saltou 1m80 e Ademar Tavares, recordista paulista do triplo, não foi além do 14m,06, que mesmo sendo bom resultado, assinala apenas a preocupação de melhorar do insucesso quando foi vencido na primeira preparação pelo carioca Mario Richard.

Quais os atletas nacionais capacitados a ir a Londres?... Crêmos, com possibilidades de se medir em luta com os seus rivais, apenas o Geraldo de Oliveira no salto triplo, nada mais. Assim sendo, deveriamos enviar gente nova com perspectivas de melhoria acentuada, lembremo-nos do fator estímulo e do quanto êle representa na carreira de um atleta de qualidades...



O gcal uruguaio anulado pelo juiz Gama Malcher. No instante em que Barbosa ia defender, Sarro aplicou-lhe uma "cama de gato", fazendo com que o goleiro perdesse o equilibrio.



OLYMPICUS escreveu:

INICIANDO A COPA RIO BRANCO

MELHOR SERIA VENCER, MAS...

Montevidéu — Os torcedores brasileiros talvez ficassem decepcionados porque não vencemos o primeiro jôgo desta Copa Rio Branco de 1948. O mesmo podemos dizer da torcida oriental, que, por estar em sua casa, pensou ser possivel a vitória do seu quadro. A sorte de ser feito o tento de abertura logo no minuto inicial, levou ainda os uruguaios a pensar num triunfo sonoro, muitos «goals». Mas aquêle tento ficou sendo... filho único da atuação inflamada dos locais. Não marcaram mais. E' verdade que tiveram mais duas outras ocasiões que não souberam desfrutar, porém também os brasileiros as tiveram. Não contaremos, entretânto, êsses poucos lances que não se realizaram. Os brasileiros se quisessem jogar mais positivamente e menos academicamente, teriam obtido um rendimento elevado, o bastante para ganhar convincentemente. Ao contrário, tivemos que assistir a um jògo mais inflamado dos uruguaios no primeiro tempo, que quase os colocou no caminho certo da vitória... Criaram assim mesmo uma situação vantajosa. Um a zero dava-lhes um placard favorável. Foi preciso apelar para todos os recursos no segundo periodo para o «onze» do Brasil arrancar um empate. As modificações feitas seriam para a necessária reação. A substituição de Newton, muito apagado, e as saídas de Jair e Heleno, excessivamente inviduais, melhoraram muito o nosso quadro. A entrada de Adãozinho, assim mesmo, deu-se muito tarde. Tivesse o centro-avante gaúcho aparecido em campo desde o primeiro tempo, e outro teria sido o resultado. Heleno, estilista e individualista ao máximo, chegou até a desprezar um tento feito, somente porque quiz entrar de «bola e tudo». Jair também quis saber de jôgo pessoal e ambos acabaram paralisando os outros três avantes. Diante da ameaça da derrota, restava dar tudo no segundo tempo e alterar o quadro também. Felizmente tal objetivo foi atingido. O empate para os brasileiros foi um resultado que nos dá satisfação, mas melhor seria se tivéssemos vencido, tal como seria possível. Os uruguaios não nos impressionaram; tecnicamente se inferiorizaram cada vez mais... mas ainda lutam com valentia e fogosidade, de modo que em seu campo merecem respeito. O empate teria sido para êles também honroso. Porém o público esperava mais, especialmente após aquêle «goal» do primeiro minuto.

Pensou até que seria possivel uma goleada... Sonho... Talvez essa desilusão da torcida levou os uruguaios a ficar menos recompensados do que os brasileiros. Entretanto, o empate, pelo que foi o jôgo (um tempo mais aproveitado para cada quadro), esteve coerente.



Uma eletrizante defesa de Barbosa, numa investida de Britos, perseguida por Noronha.



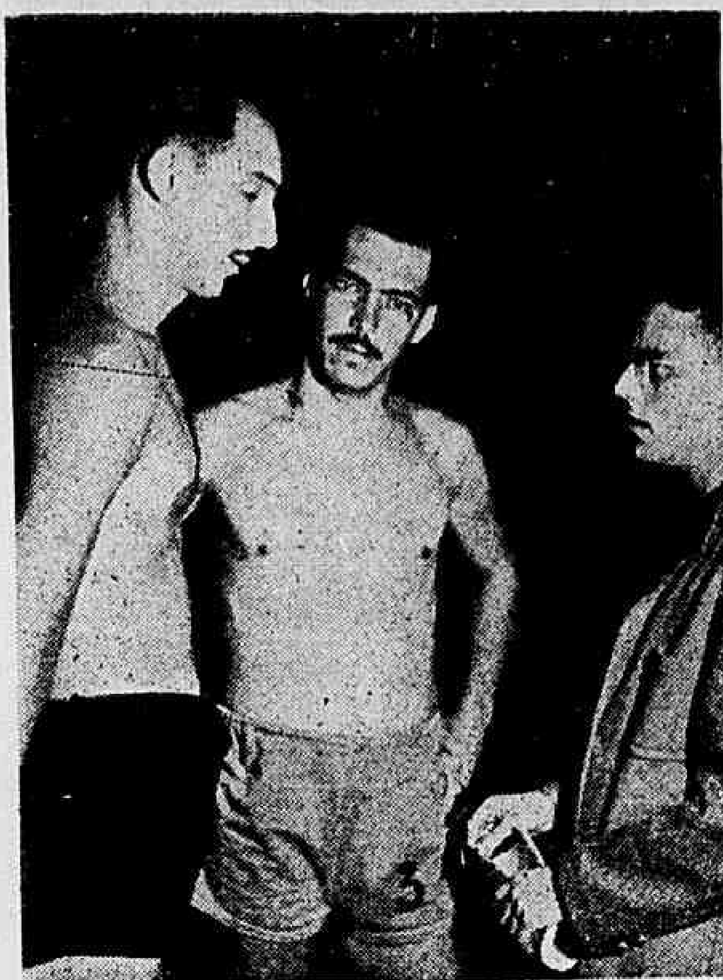
BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SÍMBOLO DE CONFIANÇA:

GRANADO



O RAIO "X" DO SELECIONADO



Pacheco (Fluminense) e Évora (Botafogo), dois elementos que já têm direitos adquiridos na seleção metropolitana, falando ao ESPORTE ILUSTRADO.

No sentido de fornecer aos nossos leitores mais detalhes sôbre o assunto cestobolístico mais em foco — o Torneio Preparatório que se generalizou como «Pré-Olímpico», de iniciativa da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, voltamos hoje a abordar o palpitante assunto, com informações seguras e interessantes observações do responsável pela parte técnica da representação metropolitana, sr. Togo Renan Soares, o popular Kanela.

Inicialmente, fazendo um retrospecto sôbre a preparação do selecionado carioca, Kanela esclarece que, a rigor, foram requisitados, primeiramente, para os exercícios, os seguintes jogadores:

Goulart, Hermes, Évora, Guilherme, Thales e Mickey, do Botafogo; Mário Hermes, Algodão e Zé Mário, do Flamengo; Alfredo, Donato e Raimundo, do Vasco; Getúlio, Pacheco, Vinicius e Stefanini, do Fluminense; Odim e Carlitos, do Tijuca; Baiano, do Mackenzie; Chico, dos Aliados; Floriano, do Riachuelo; Rui e Passarinho, do América; Cleto, da Atlética do Grajaú; Valter, do Sampaio, e Airton, do Grajaú.

— Antes da realização de qualquer treino — adianta Kanela — apresentaram-se com as suas escusas, aliás bem justificadas, os seguintes atletas: Hermes, Goulart, Floriano, Stefanini e Cleto.

— E os demais que não têm comparecido? — inquirimos.

— Êsses — e citando nominalmente: Valter, Airton, Donato, Mário Hermes e Baiano — solicitaram dispensa posteriormente, isto é, após realizados alguns treinos, sendo que uns por se acharem impossibilitados de se ausentar do Rio, e outros por se julgarem, tecnicamente, incapazes de figurar no «scratch».

— Quais os elementos que vêm treinando atualmente?

— Vêm se submetendo aos testes Guilherme, Évora, Thales, Mickey, Algodão, Zé Mário, Vinicius, Getúlio, Pacheco, Odim, Carlitos, Rui, Passarinho, Chico, Alfredo, Raimundo e Plutão, que foi requisitado posteriormente.

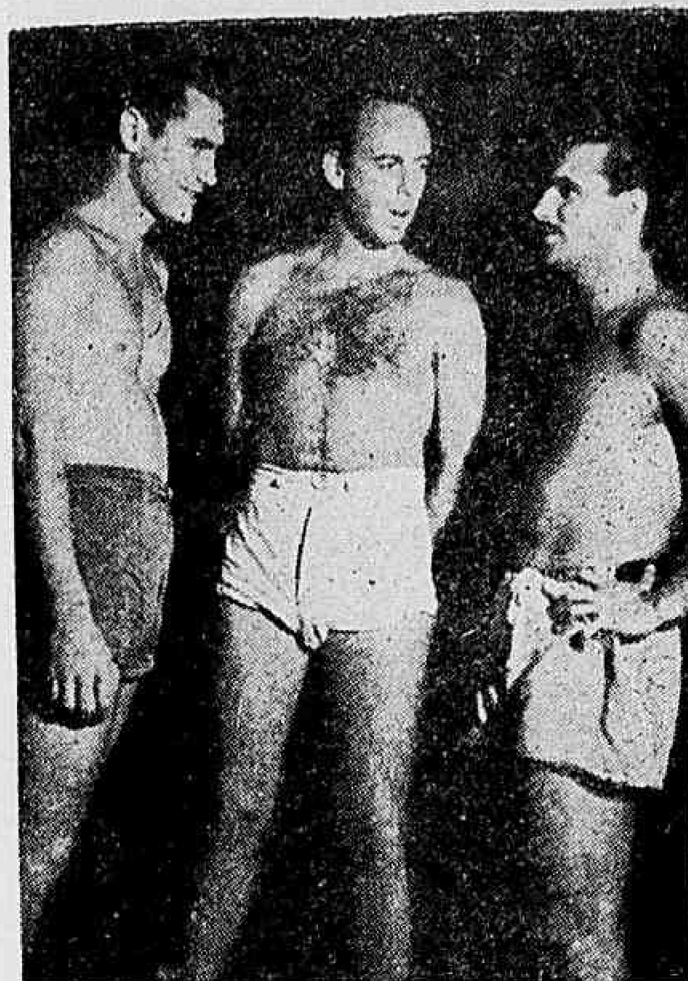
— Com relação à assiduidade aos treinos, quais poderão ser apontados em primeira linha?

— Cem por cento, figuram apenas Odim, Carlitos, Thales, Algodão, Vinicius, Pacheco, Getúlio, Alfredo e Passarinho, pois não faltaram a um treino sequer.

— Tecnicamente, quais os elementos mais destacados?

— Pelo rendimento técnico de cada um, apresentado nos treinos até agora realizados, posso destacar Algodão, Vinicius, Pacheco, Odim, Carlitos, Évora, Alfredo, Guilherme, Rui e Raimundo.

Com relação a Plutão, Kanela esclarece que foi convocado à última hora, por se tratar de um elemento de grande classe, que facilmente se adaptaria ao quadro.



Thales e Mickey (Botafogo) e Vin'cius (Fluminense) palestrando no intervalo do ensáio. Os dois primeiros disputam entre si uma das vagas que restam. O último já está classificado.

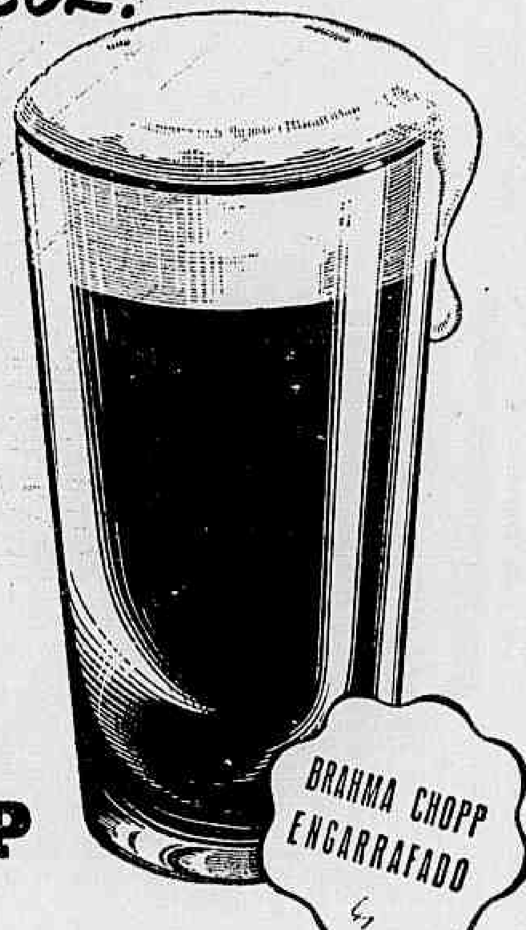
Com essas declarações de Kanela, os nossos leitores poderão observar que as mesmas vêm confirmar a nossa última reportagem, na qual tivemos oportunidade de «pintar» os elementos mais credenciados para figurar no «scratch». Isto, todavia, não significa que os demais elementos que vêm treinando presentemente, sejam «cortados» da representação metropolitana, uma vez que, segundo o que conseguimos apurar, a entidade de Botucatu, São Paulo, manifestou desejo de conhecer a seleção «B» da entidade carioca.

CESTOBOLISTICAS
por SALDANHA MARINHO



Os melhores ingredientes tornam o Brahma Chopp tão apreciado!

Saboreando o seu Brahma Chopp... sentindo a sua ação est mulante e reconfortante - muitas vezes o Sr. há de ter pronunciado exclamações de grande satisf ıção para definir o seu prazer. Mas é natural!... Porque no preparo do Brahma Chopp só entram o malte mais rico... o lúpulo mais aromático... o ferm nto ma s puro. B ba-o sempre!



Brahma
CHOPP

OUÇA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DO RIO DE JANEIRO aos domingos pela Rádio Nacional e, aos sábados, pela Rádio Guanabara, à tarde ou à noite.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

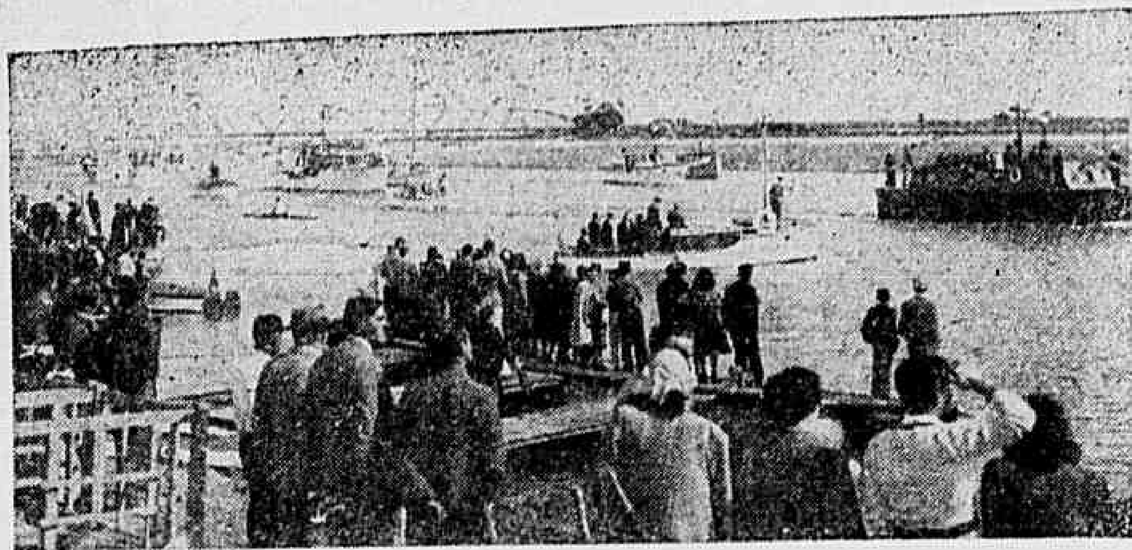
DE BANDEJA

— A Directoria da F. M. B. foi r cebida, na semana passada, pelo Embaixador Negrão de Lima, secretário do Prefeito General Mendes de Morais, sendo-lhe entregue um memorial sol'citando uma v rba de Cr$ 25.000,00 para as desp sas decorrentes com a participação da representação de basket-ball do Distrito Fed ral, ao Tornêio Pré-Olimpico, de São Paulo. ★ — A F. M. B. recebeu um ofício da ntidade de Botucatú, São Paulo, convidando a nossa seleção "B", para enfrentar o "scratch" daquela cidade. A entidade carioca aceitará o convite, desde que os promotores da excursão se r sponsabilizem pelas passagens e estadas de mais quatro jogadores desde a sua partida do Rio. ★ — A Federação Sergipana manifestou vontade de participar da Pré-Ol.mpica de São Paulo. A C. B. B. enviou o seu p dido à D. E. E. S. P. ★ — Plutão de Macedo solicitou dispensa do "scratch". Todavia a mesma ainda não foi concedida, tendo em vista o imprescindivel valor do "crack" montanhez. ★ — O Departamento Técnico da F. M. B. está estudando as possibilidades de recuar duas ou três rodadas dos certames da 2.ª e 4.ª divisões, por ocasião da Pré-Olímpica. Sem dúvida, uma justa medida, uma vez que jogadores e técnicos que participarão no certame da 2.ª divisão, estarão em São Paulo, no referido período. ★ — Mais duas futuras "vítimas" dos sanguinários assist ntes de partidas de basket-ball, já se acham matriculadas na Escola de Oficiais de Basket-ball. ótimo negócio para os veteranos juizes que agora terão com quem repartir os vexames e as agressões.





Plutão, o destacado basketballer montanhês que foi convocado à última hora, pediu dispensa, mas a direção técnica não concedeu.



O desfile das lanchas no arroio de Mellila, antes da inauguração do Sul-Americano de Remo

O SUL-AMERICANO DE REMO E AS LIÇÕES QUE FICARAM...

APENAS, UMA GUARNIÇÃO CONVENCEU, PORQUE DE ANTEMÃO SABIA-SE QUE APENAS UMA GUARNIÇÃO DEVIA IR...

Pelo SUPER-ROWER



O «oito» argentino vencedor da última prova do sul-americano. Os «Gigantes de Rosario» constituiram o ponto alto da equipe de «rowers» portenhos, campeões continentais: Guerci, Batista, Ligenfelder, Köhli, Bove, Cabral, Aichino, Pecchenino e Fernandez

Muita gente indaga, surpresa, quais as causas do fracasso da representação brasileira, fracasso, a bem dizer, não, das más colocações obtidas por algumas de nossas guarnições.

Todavia, devemos dizer que nada disso nos surpreendeu. Falando bem, era esperada muita coisa, inclusive a falta de classe absoluta de nossos barcos, em más condições para representar o prestígio do remo brasileiro no estrangeiro. Nunca, porém, nos devemos esquecer que a política teve o seu mal registrado, e nada mais que na preocupação de nossos dirigentes de saber quem iria visitar Montevidéu, residiu o ponto vulnerável dos que pensavam que com palavras e treinamento de última hora se conjurava o perigo... Fracos, — para não dizer fraquissimos, — numa das provas, qual seja a de «out-rigger» a 4 remos com patrão, restava, para o saborear de muitos dos entendidos, a juventude daquele barco gaúcho... Esqueceram-se de que possuimos elementos à altura para formar um barco mais vigoroso e com melhores possibilidades, sem levar a «pôpa» que recebeu o 4 com patrão nacional nas regatas de campeonato no arroio de Mellila. Os argentinos foram mais inteligentes e laurearam-se com uma equipe de remadores que outra coisa não representa senão a frente do seu barco famoso de «out-rigger» a 8 remos.

Se analisarmos serenamente os páreos corridos e as guarnições argentinas que participaram do certame, veremos a preocupação máxima dos portenhos — utilizar os seus melhores remadores, tendo, para tanto, formado conjuntos à base da harmonia e maior número de remadas possíveis por minuto, o que, aliás, obtiveram graças ao tempo de preparação e «entrainement» rigoroso.

Os brasileiros, pelo contrário, cuidam pouco cientificamente das coisas; não dão ao esporte o devido carinho que merece, talvez com o pensamento de serem os nossos remadores os super-homens, ou já habituados às eternas farsas do futebol profissional, de equipes constituidas sempre à última hora, com o fito mais comercial do que caprichosamente preparar uma vitória de gala que honre o esporte de nossa pátria.

Esperamos calma e placidamente que viesse o campeonato brasileiro, e aí tiramos as deduções, também calmas, por meio de eliminatórias, ficando à mercê do andamento de alguns páreos e da fraqueza decepcionante de outras embarcações.

Chegamos à regata dos campeonatos com dois barcos em condições de vitória numa única prova — se fossem colocadas as duplas Paulinho-Zancani e Renato-João no 2 com patrão — e decepcionantes em outras, como, por exemplo, no 4 com patrão...

Sabiam os honestos e bem intencionados, de antemão, que os brasileiros tinham, na verdade, apenas aquêles dois homens — Paulo Diesbold e Pércio Zancani — em condições de poder realizar o grande sonho nosso — a vitória! Outrossim, afora aquêle barco, o «sculler» paulista, o mesmo «double» e o «out-rigger» a 8, em condições normais, poderiam dar combate, contudo sem possibilidade de vitória. Os outros dois barcos nem deviam seguir...



O presidente da República Uruguaia prestigiou com a sua presença a grande festa do remo continental

DESPORTISTAS!

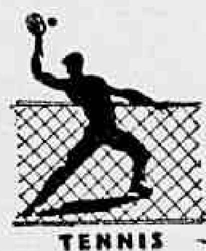
Amadores e profissionais


VOLLEY BALL


BASKET BALL

Consigam melhor "performance" nos seus esportes favoritos, usando equipamentos adequados.


FOOT BALL


TENNIS

A nossa SECÇÃO DE ESPORTES apresenta um escolhido sortimento de artigos em geral, assim como equipamentos para instalações completas de ginásios e "play grounds" em clubes e estabelecimentos escolares.

E, se a aquisição dêstes artigos apresentar alguma dificuldade, lembrem-se de que

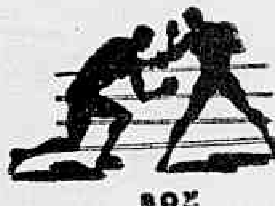
UM Credi-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA


ATLETISMO


ESGRIMA




ESPORTES AQUÁTICOS


BOX

SÃO PAULO
B. HORIZONTE
NITERÓI

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-54 — RIO

PELOTAS
PORTO ALEGRE
RECIFE

Descontos especiais para clubes e escolas



O juiz da partida Pinheiros x Icaraí, sr. Nataniel dos Santos, quando perguntava para Ruth, cap. das paulistas, si desejava bola ou campo.

PINHEIROS, DE SÃO PAULO

"CAMPEÃO DAS CAMPEÃS"

O QUADRO PAULISTA CONQUISTOU O "TROFÉU JOÃO LYRA FILHO"

Reportagem de ALVARENGA FILHO

Constituiu-se num belo espetáculo a realização do «Torneio das Campeãs», organizado pelo Botafogo. Lá estavam as campeãs do Distrito Federal, S. Paulo, Minas Gerais e Niterói, representadas, respectivamente, pelo Botafogo, S. C. Pinheiros, Minas T. C. e C. R. Icaraí.

A competição, que foi iniciada com um desfile das representações, empunhando lindas «corbeilles», ultrapassou todas as expectativas, apresentando um transcorrer deslumbrante, nada tendo faltado para o seu completo êxito. A enorme assistência que compareceu à quadra do Mourisco não se cansou de aplaudir as boas jogadas de suas equipes prediletas. Destacamos também as figuras dos srs. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo; João Lira Filho, presidente do C.N.D.; Silvestre Leite, presidente da F.M.V., e outras altas autoridades desportivas, que, com as suas presenças abrilhantaram esta magnífica festa botafoguense. Daqui destas colunas congratulamo-nos com o Botafogo, que não mediu sacrifícios a fim de proporcionar ao público carioca uma competição de tanta expressão, onde a graciosidade das «estrêlas» e aquêle seleto ambiente social deram um cunho todo especial a esta estupenda realização.

CAMPEÃO O PINHEIROS

Tecnicamente a competição agradou, pois tivemos oportunidade de assistir a grandes jogos, onde a classe de algumas, aliada ao entusiasmo de outras prendiam, a todo momento, a atenção de seus adeptos. Apresentando uma atuação digna de todos os elogios, o Pinheiros sagrou-se o vencedor, abatendo na final o respeitável conjunto do Botafogo por 2x1 (3x15, 15x12, 15x13). Título justíssimo, tendo em vista ser o quadro mais positivo do Torneio. Contou o campeão dos campeões com Vera, Ruth, Hilda, Adriene, Irene e Zilda, todas elas numa forma apreciável. No próximo número apresentaremos uma apreciação detalhada sôbre a atuação de cada conjunto.

QUADROS E ESCORES

De acôrdo com o desenrolar dos jogos, foram verificados os seguintes resultados:



Eis aí o conjunto do S. C. Pinheiros que, depois de apresentar uma atuação firme, venceu com autoridade o "Torneio das Campeãs". Em pé, da esquerda para a direita: Vera, Ingeberg I, Irene e Hilda. Ajoelhadas na mesma ordem: Ingeberg, Adriene, Ruth e Zilda.

Pinheiros 2 x Icaraí 1 (13x15, 15x5, 15x7).

Botafogo 2 x Minas 1 (15x11, 11x15, 15x4).

Pinheiros 2 x Minas 1 (13x15, 17x15, 15x7).

Botafogo 2 x Icaraí 1 (15x13, 10x15, 17x15).

Icaraí 1 x Minas 2 (12x15, 15x12, 15x6).

Pinheiros 2 x Botafogo 1 (3x15, 15x12, 15x13).

Pinheiros — Vera, Ruth, Hilda, Adriene, Irene, Zilda e Ingeberg.

Botafogo — Pequenina, Leda, Acir, Irani, Ivete, Romacild, Margarida e Teda.

Minas — Virgínia, Célia, Celeste, Nise, Carmen, Zuleica, Margarida, Eli, Paulina e Marisa.

Icaraí — Adair, Carminha, Nilsa, Nete, Aída, Ieda e Zombinha.

O instante em que Romacild, cap. do Botafogo, oferecia para Zuleica, a graciosa mineira, uma linda "corbeille". Atrás encontra se Pequenina, também mineira, ora nas fileiras do glorioso. Contemplando êste momento feliz encontra se Marta, da equipe mineira.



VOLEI ESCREVE SYLVIO CINTRA FILHO

12 CLUBES NO TORNEIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

DEPOIS DE AMANHÃ NO TIJUCA, O TORNEIO INICIO"

Dando inicio à temporada oficial do corrente ano, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Voleibol, teremos na noite do próximo sábado, provàvelmente no ginásio do Tijuca, a abertura do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro".

Abrindo êste certame extra, assistiremos ao "Torneio Inicio" que contará com a participação de 12 equipes, tôdas elas em bom preparo técnico, o que faz prever uma noitada de grande movimentação e cheia de emoção, além do entusiasmo que os jogos irão despertar.

Alguns quadros apresentarão grandes novidades, tendo em vista o trabalho desenvolvido pelos seus responsáveis. Entretanto o que vai causar maior sensação será, sem dúvida, o Tabajara que formará com o seu novo esquadrão. Apresentará o grêmio de Idacio L. Pereira as suas novas aquisições, como Betinho e Isnaldo, duas grandes figuras que faziam parte do plantel de craques do Botafogo. Êstes dois elementos ao lado de Cardial, Rodolfo, Otávio, Joelsio e Biquinha formarão um conjunto respeitavel, sendo, por tanto, a grande atração da noite. O Fluminense alinhará o mesmo esquadrão da temporada passada, quando venceu brilhantemente o campeonato da cidade. O Botafogo, apesar das anunciadas deserções, deverá apresentar um quadro à altura de suas tradições, pois não lhe faltam elementos que substituam com eficiência os que deixaram as suas fileiras.

O América conseguiu armar um bom quadro que será integrado de Oswaldo e Godói que pertenciam ao Tabajara, René, que veio do Vasco e Didacio que se transferiu do Botafogo, além de outros ainda novos.

O Vasco espera cumprir uma boa atuação, tendo organizado a sua equipe com gente dos Estados, como Minas, Pará, Estado do Rio, etc., todos êles em condições de brilharem em nossas quadras. Quanto aos demais clubes como Flamengo, Minerva, Tijuca, Gremio Realengo e Municipal, desfilarão com os mesmos do ano passado.



RENE, o esplêndido cortador da cidade que reaparecerá envergando o uniforme do America.

OS CAMPEONATOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

PROVAS DE TÊNIS, TÊNIS DE MESA, VOLEIBOL E BASQUETEBOL, HIPISMO, XADREZ, NATAÇÃO, GINCANA AUTOMOBILÍSTICA E TIRO AO VÔO E AOS POMBOS

O mês de abril em Cambuquira é todo êle dedicado às Temporadas Desportivas. Realizados pela primeira vez no ano de 1941, tiveram, desde então, crescente evidência os campeonatos abertos de tênis, tênis de mesa, basquetebol, voleibol, hipismo, natação e malha. Mais tarde foram ampliados com provas de tiro, gincana automobilística e outros jogos de salão.

Foi criador dêsse certame desportivo o jornalista sr. Djalma De Vincenzi, que desde logo obteve o apoio incondicional de Georgino Sande Peres, Moupyr Monteiro, Lucílio de Castro, Augusto Rodrigues, Luis Aguiar, Rui Ribeiro, Arthur Boisson e Roberto Dickey, e a coadjuvação de todos os desportistas da estância, entre os quais é justo destacar os irmãos João e Ademar Silva, dr. Manuel Brandão, André Bacha, e o apoio moral da municipalidade, que aprontou as magníficas dependências da Praça de Esportes Minas Gerais, onde são realizadas todas as provas.

O início do certame principal está marcado para sábado dia 17 de abril e o encerramento domingo 25 do mês corrente. A gincana automobilística, prova de regularidade e humor, pela segunda vez realizada em Cambuquira, foi oficializada pelo Automóvel Clube do Brasil, que instituiu uma medalha de ouro para a dama acompanhante vencedora. Pela diretoria do grêmio do dr. Carlos Guinle foi indicado como delegado controlador o conhecido desportista Ari Santana, da Sub-Comissão de Pista do A.C.B.

No tênis e tênis de mesa, tanto do Rio como de São Paulo, inscreveram-se as maiores e celebradas raquetes, entre as quais anotamos Alcides Procópio, Frizoni, Rui Ribeiro, Ricardo Pernambuco, Nelson Moreira, F. Conolly e James Black.

O voleibol e o basquetebol contarão com as turmas femininas e masculinas do Pinheiros, Atlético Mineiro, Botafogo, São José dos Campos e das aguerridas representações sul-mineiras de Varginha, Caxambu, São Lourenço, Lambari, São Gonçalo e Cambuquira e possivelmente também de Lavras e outras localidades da zona da Rede Mineira de Viação.

Todos os campeonatos e provas desportivas da 7ª temporada serão oficializadas pelas entidades máximas nacionais e estaduais, havendo mesmo prêmios oficiais da Diretoria de Esportes do Estado para todos os vencedores.

Convidados oficialmente pela diretoria do C.T.C. e C.T.V., os jogadores de futebol do C. R. Vasco da Gama, vencedores do Campeonato dos Campeões Sul-Americanos, estarão presentes na estância, fazendo de 16 a 30 de abril uma permanência de repouso das lutas fatigantes dêstes últimos meses.



Armando Vieira e Alcides Procópio, famosos jogadores de tênis nacionais, vencedores, respectivamente, em 1º e 2º lugar da 6ª Temporada Desportiva de Cambuquira, tendo ao centro jovens desportistas do basquete e vólei feminino



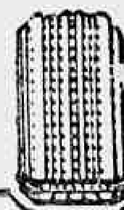
Puxa!

Como é fácil... abrir um crediário n'A EXPOSIÇÃO!

...para comprar tudo o que você deseja... e pagar em 10 meses sem fiador pelos mesmos preços de à vista — os menores preços do Rio!



a Exposição



AVENIDA
Avenida - Esq. S. José

CARIOCA
Lg. Carioca - Esq. G. Dias



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR

AQUI se responde ao LEITOR



Vicente, arqueiro do América, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto, Rio.

★

PARA OS QUE SE LEMBRAM DE MOZART

POR LUIZ GONZAGA GALHARDO

Podem os hábitos da juventude influir na carr ira futura, ou mesmo, no futuro de uma pessoa?

A pergunta é curiosa, e parece que pode ser respondida afirmativamente por uns, e negativamente por outros; eu, por exemplo, quero ficar no meio.

A primeira vista, parecerá para muitos, que estou fazendo uma pergunta tôla, mas, se dispusermo-nos a analisá-la bem, veremos que tem fundamento e que é deveras interessante.

Eu estou querendo falar em Mozart; não me refiro a Amadeo W. Mozart, o compositor alemão, mas, sim ao Mozart de Assis Fonseca, o jogador mineiro que foi "goal-keeper" do América.

Mas, não falarei já no referido jogador, porque preciso primeiro dizer algo que faça ligação com a pergunta que fiz no começo, ou, do contrário, os leitores não me entenderão e poderão até me chamar de idiota, o que não vai muito com o meu tipo.

Por isso, eu digo, que sempre fica com a gente um hábitozinho dos tempos de garotos; assim como um menino que estudou muitos anos num seminário pode sair com o costume de rezar muito, ou um garoto que sempre ajudou o pai no balcão pode crescer com o hábito de chupar balas ou de a todo instante contar dinheiro; e daí por diante.

O fato é que fica sempre um costumezinho impertinente, acompanhando a vida da gente, desde o alegre tempo das "calças-curtas".

Se pensarem bem, verão que eu tenho razão.

Mas, já que o interêsse do leitor está no Mozart que prometi falar, eu vou aproveitá-lo como exemplo real da minha afirmativa de que certos costumes ficam com a gente atravéz dos anos.

Lembram-se de Mozart, um arqueiro arrojado que passou pelo América daqui do Rio e que parecia ser uma das melhorres revelações do nosso futebol?

Pois bem, ninguém melhor do que eu, conheceu o Mozart.

Sim, foi em 1937, ano que entrei para a Escola de Horticultura de Itajubá; lá encontrei Mozart. Rapazinho, ainda, mas, forte e espigado.

Logo que me acostumei aos alunos, já havia notado que entre os timezinhos que os alunos organizavam, o nome de Mozart era o preferido para guarnecer o arco. Todos o queriam e com isso, torna-se desnecessário dizer que não faltavam brigas e discussões.

Seu apelido entre nós era "Curiango" e êle até que gostava de que o chamassem assim...

Muitas vêzes, eu ouvi os garotos — após um jôgo — comentarem: "Perdemos, porque o Curiango vendeu...

Mozart cresceu; cresceu com êle o seu jôgo, a sua técnica.

Suas estiradas passaram a ser mais arrojadas, sua colocação passou a ser precisa e suas encaixadas, soberbamente seguras.

Alcançou por fim o 1.º "team" da escola, que diga-se de passagem, era dos melhores da zona, naqueles tempos.

Foi aclamado melhor goleiro Itajubense e do Sul de Minas, tendo mesmo atuado no "scratch" da cidade.

Infelizmente, ainda estava recente na lembrança de Mozart, aquelas peladas sem responsabilidade nenhuma, em que êle traia o seu timezinho; e, por isso, num dia em que não podíamos de forma alguma perder pontos, levamos uma surra do Smart, time que ainda hoje existe em Itajubá.

Dois "frangos" inexplicáveis, que a todos decepcionou; menos a mim, que sempre notei o seu "frango" infalível ao meio de uma porção de defesas bonitas.

E todo mundo ficou sabendo em Itajubá dos 11 cruzeiros com que Mozart decretou a derrota de sua própria escola.

Mas, o seu jôgo, era o mesmo. Seguro e arrojado; e quando êle saiu da escola e foi para Belo Horizonte, não achou muita dificuldade em ingressar no América Mineiro.

Lá, êle fez proezas no arco, mas, não esqueceu o triste hábito e embora sendo um bom arqueiro, não mais inspirou confiança entre companheiros, dirigentes e torcida.

Surgindo a oportunidade de ingressar no América dessa capital, não houve nenhuma intervenção do grêmio mineiro, que o cedeu fácil.

Aqui, Mozart chegou a ser um espetáculo, substituindo Cabrita, que se machucara, perdendo para êle, o posto.

Chegou a ser denominado pela imprensa como o "Fantasma do Flamengo". E talvez, por isso mesmo, que mais depressa ficou o América sabendo de sua deslealdade; sim, porque justamente num jôgo com o Flamengo, Mozart deixou passar 8 bolas.



Danilo, centro-médio do Vasco, visto pelo leitor Luis Ramon, Rio.

Quem não se lembra daqueles cinco "goals" de Pirillo, contra o arqueiro revelação? Daí para cá, Mozart ficou desacreditado, e quando mais uma oportunidade lhe ia aparecer oferecida pelo Santos, veio o Clube de Vila-Belmiro saber do comportamento do profissional pretendido, desinteressando-se por completo.

Voltando a Minas, casado e com o velho hábito, Mozart viu seu nome ir agonizando nas páginas dos jornais. Esteve de novo no Rio e treinou no Madureira; daí vagueou até seu nome se apagar de vez, das linhas dos jornais, deixando apenas na memória dos que o viram crescer e brilhar, a certeza de que sempre ficam com a gente pequenos hábitos; às vêzes para bem e às vêzes para mal.


Pinheiras, extrema-esquerda do Fluminense, visto pelo leitor Antonio Alves Vitória, Feira de Santana, Bahia.

Antonio Alves Vitória (Feira de Santana, Bahia) — Aproveitado apenas o desenho do zagueiro Jonga, do América. A classificação dos desenhos não pode ser publicada, porque fica a critério do Departamento Artístico.

—Julio Ferreira (Rio) (O Turcão será aproveitado.

— Antonio Ramos Ricaldi (Ribeirão Bonito) — Os seus desenhos foram "encestados".

— Miguel Angelo Breckenfeld (Recife, Pernambuco) — O seu comentário não se adapta às exigências desta seção, isto porque não temos espaço para debates.

—Sylvio Carvalho (Rio — O seu comentário "Falta nos Bariris um finalizador" está redigido num péssimo portuguê. Aprenda a gramatica e volte.

— Osmar Saraiva (Rio) — Enfiamos o seu desenho na cesta do lixo.

L. K.

USE
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre
Os cabellos brancos voltam à côr primitiva. Desenvolve o crescimento do cabello dá-lhe vigor.
MAIS DE 30 ANNOS DE SUCCESSO

PEITORAL CREOSOTADO
EU ANDAVA COMO UM TISICO.
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FISICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

BOLAS na TRAVE

O APITO no 1 FAZ A SUA REENTRE!...







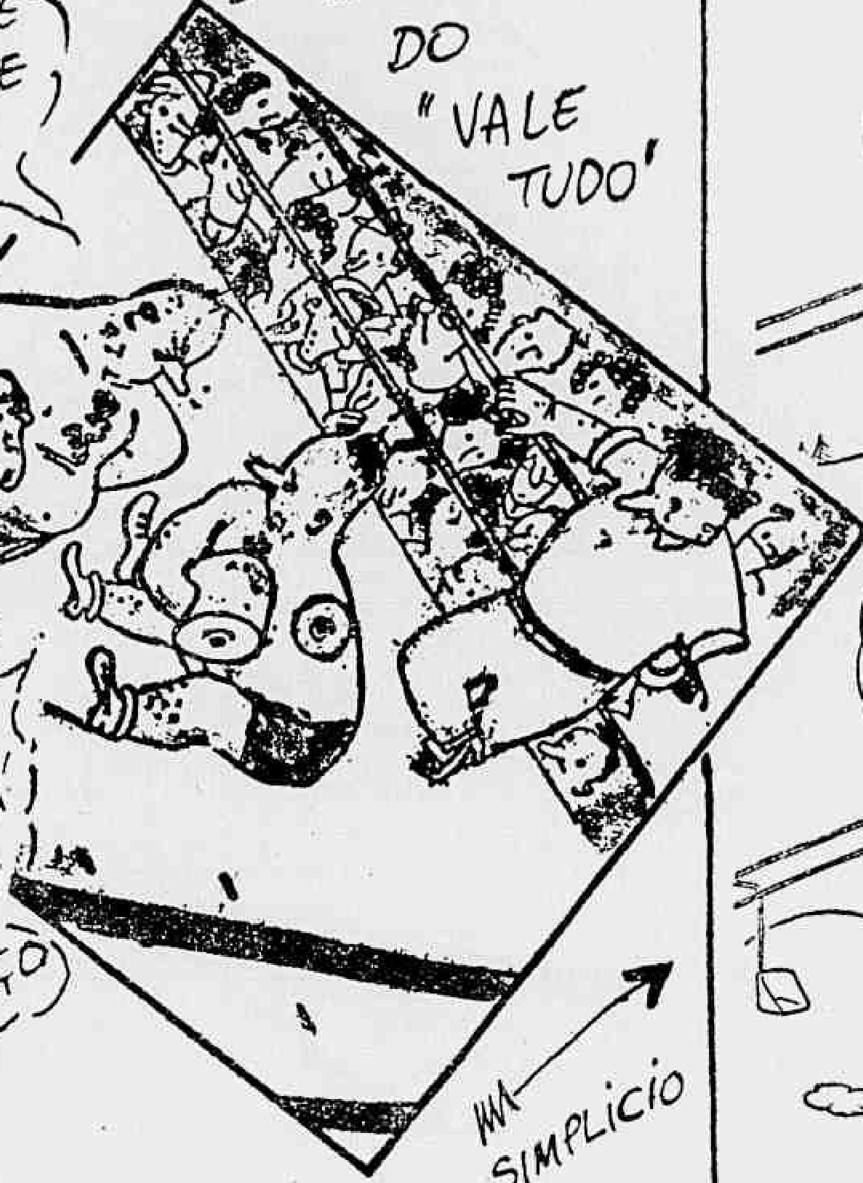
... E NÃO GOSTOU DAS NOVAS CARICIAS DOS TORCEDORES

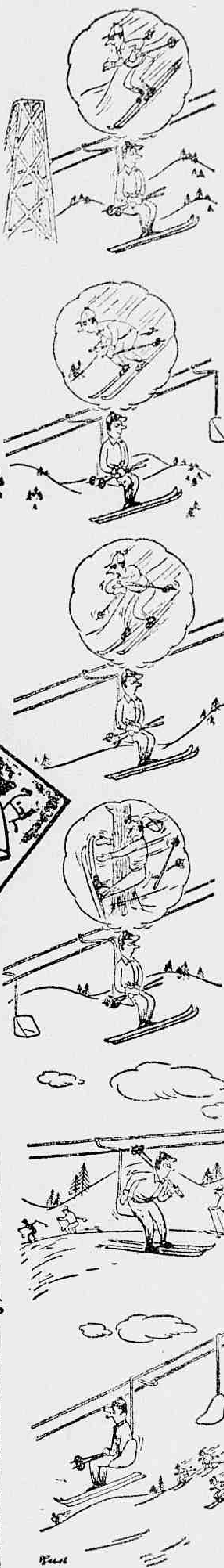
OS LEITORES "PINTARAM O CANECO", POR CAUSA DA AUSENCIA DESTA PAGINA DURANTE ALGUNS NUMEROS, E AGUA MOLE EM PEDRA DURA...





COISAS DO "VALE TUDO"





O SR. SIMPLICIO FOI SKIAR NAS MONTANHAS E NO MEIO DO CAMINHO PENSOU NAS CONSEQUENCIAS E...



ISTO É O QUE SE CHAMA UMA AUTENTICA "RAIA LIVRE"

JUIZ NA INGLATERRA SÓ ATÉ 45 ANOS

OUTRAS NOVIDADES DO VELHO MUNDO

De Lisbôa Por ALVARO SILVA



VALLEREY — uma partida para os 100 m. costas, da grande esperança dos franceses, para os próximos Jogos Olimpicos. George Vallerey encontra-se em boa forma, como o demonstra o seu tempo de 1m986/10.

UMA DECISÃO E UM COMENTÁRIO — A "Foot-ball Association", da Inglaterra, decidiu fixar em 45 anos, a idade dos seus árbitros. Logo um jornalista francês comentou com bastante graça: "Com essa idade, em França, é que se começa a saber arbitrar"...

UMA DECLARAÇÃO MUITO ACERTADA... — A espôsa do avançando-centro do Montepeller, Sboralsky, de nacionalidade inglesa, fez uma declaração deveras acertada que passamos a transcrever: "meu marido é jogador de futebol: é preciso que viva, como jogador de futebol: eu trato-o como tal..."

OS QUARTOS DE FINAL DA "TAÇA DA FRANÇA" — Realizaram-se os jogos referentes aos quartos de final desta competição: eis os resultados dos jogos: Lens 2 x Stade Français 1; — Colmar 1 x Bordeaux 0; — Nancy 4 x Sochaux 1; — Racing Paris 3 x Lille 3.

Êste último desafio terá de repetir-se, pois apesar do prolongamento, manteve-se o empate a 3 bolas. A derrota do Stade Français frente a um clube da 2.ª divesão, foi verdadeiramente sensacional.

O CAPITAO DO ONZE DE INGLATERRA PRETENDE TRANSFERIR-SE — O zagueiro-esquerdo do Midlesbroug e da turma de Inglaterra, George Hardwich pediu ao "manager" do seu clube, para o seu nome ser colocado na lista de transferências. Hardwich, que vestiu até agora 32 vezes a camisola de Inglaterra, já estava no Midlesbroug há 11 anos.

O ARGENTINO PISA IRA' PARA ESPANHA? — O meia argentino Pisa que se encontra no Estoril Praia, recebeu um convite de um clube espanhol para se transferir. As negociações estão em vias de resolução favorável pelo que é natural que Pisa jogue ainda êste ano pela equipe do Español de Barcelona.

QUANDO O MAIOR ESTRATEGA DO FUTEBOL INGLES RESOLVE JOGAR... — O meia internacional do Derby, Horacio Carter, atuando contra o Sunderland, deu uma verdadeira lição de futebol prático, orientando com raro brilho o jôgo da sua equipe, isto apesar dos seus cabelos brancos, pois Carter vai-se aproximando dos 40 anos... O seu clube ganhou por 5 a 1, tendo o grande meia obtido 4 tentos! Não é impunemente que a crítica inglesa o considera o maior estratega do futebol britanico: que o diga o Sunderland... (a propósito: nesta equipe estreou-se a recente aquisição do clube, o meia Shackleton, que passou absolutamente despercebido...)

O JÔGO BELGICA X HOLANDA TERMINOU EMPATADO — Jogou-se na cidade de Antuérpia, perante 55.000 espectadores, o encontro entre as seleções da Bélgica e da Holanda: os holandeses marcaram primeiro, por intermédio de Lenstra, mas no 2.º tempo, os belgas dominaram intensamente e estabeleceram o empate, sendo o goal obtido por Van Stecland. O placard final de 1 a 1 é lisonjeiro para os holandeses, pois a Bélgica só não venceu por infelicidade dos seus atacantes.

O INTERNACIONAL HUNGARO SZUZA RECEBEU UMA EXCELENTE PROPOSTA — O meia do combinado da Hungria, Szuza, que pertence ao Ujpest, recebeu a seguinte proposta, para alinhar num importante clube do México: 10.000 dólares no ato da assinatura, outros 10.000 dólares após um ano, no caso de Szuza querer renovar o contrato, e 700 dólares por mês. O grande meia não deve poder aceitar esta magnifica oferta, pois as autoridades hkngaras não deverão permitir a saida do jogador, devido aos jogos Olimpicos.

VALLEREY FEZ 1m. 9s. 6/10. EM 100m. COSTAS — O popular nadador francês George Vallerey, numa organização do Comité dos Pirineus, correu os 100m. livres, em 1-2-8/10 e os 100 m. costas — a sua prova — em 1-9-6/10, o que demonstra a boa forma do campeão europeu que fez a corrida, sem adversários que o apertassem.

1 A 1, FOI O RESULTADO DO ENCONTRO ENTRE AS LIGAS ESCOCESA E INGLESA — Disputou-se em Newcastle o encontro entre as seleções das Ligas Escocesa e Inglesa que terminou empatado a uma bola.

Liga Inglesa: — Ditchburn: Mozley, Leuty, Hardwich: Harvey e Taylor: Mathews, Morris, Mortensen, Mannion, Langton.



Eis um flagrante que não pertence a nenhuma das notícias. Ele demonstra, no entanto, que neste mundo há fotógrafos muito ... oportunos...

Liga Escocesa: — Miller: Young, Campbell, Mc Phie: Cox e Redpath: Bogan, Gillick, Houliston, Guthbertson e Duncan.

O tento inglês foi apontado por Mortensen e o ponto escocês obtido por Young, de penalty. Evidenciaram-se Leuty, Mathews, Mortensen e Mannion, (L.I.) e Young, Miller, Gillick e Houliston (L. E.).

FAUSTO COPPI TRIUNFA NA CORRIDA MILÃO — S. REMO — O ciclista italiano Coppi, considerado unanimemente o melhor do Mundo, acaba de obter mais um brilhant.ssimo triunfo, na dura prova Milão — S. Remo, percorrendo os 280 kms. do percurso, à média de 37,284 kms.

Classificação até ao 3.º lugar: 1.º — Coppi 7h. 32m. 20s.; 2.º — Rosello 7h. 37m. 37s.; 3.º — Camellini m.t.

A superioridade dos italianos foi esmagadora, pois nos 10 primeiros lugares, classificaram-se 9 italianos, sendo o francês Gauthier o 1.º estrangeiro da tabela da classificação.

PORTUGAL, BI-CAMPEÃO MUNDIAL DE PATINAÇÃO — OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Nos Campeonatos do Mundo e da Europa de Óquei em Patins, realizados em Montreux, a turma de Portugal alcançou um brilhante triunfo, conseguindo, assim, pela segunda vez consecutiva, a mais alta e honrosa posição no óquei patinado mundial.

— Jogou-se o desafio de futebol entre os combinados do Algarve e da Andaluzia, tendo terminado empatado por 2x2, tentos de Gilberto e Joaquim Paulo, os dos portugueses, e Pineda e Vilar, os dos espanhóis. Evidenciaram-se, entre os andaluzes: o goleiro Busto, o zagueiro Joaquim e o avançado Pineda; entre os algárvios: Joaquim Paulo, Salvador e Moreira.

— A equipe de andebol da cidade do Pôrto retribuiu a visita da turma lisboeta, vindo à capital efetuar o 15º Lisboa-Pôrto. Desta vez a vitória coube aos lisboetas, por 7x4. Na turma da capital mereceram destaque Délio, Nunes e Mira; na equipe nortenha brilharam Montalvão, Guimarães e Pinheiro.

— A turma do Elvas deslocou-se a Córdova, onde realizou um encontro com a equipe local, tendo o jôgo finalizado com 2x2. O avançado-centro Patalino, que esteve em grande evidência, obteve os dois pontos do seu clube. O médio Rebelo, o goleiro Calleja e os meias Raffa e Massano também brilharam à grande altura.

— No jôgo Benfica x Vitória de Setubal reapareceu, finalmente, o ponteiro luso Rogério de Carvalho, que realizou fraca exibição, motivada especialmente por má condição fisica.

— Terminou o Campeonato de Lisboa de Basquetebol, com o triunfo da equipe do Atlético, que totalizou 38 pontos. No 2º pôsto classificou-se o Benfica, com 35 pontos. A vitória do Atlético premiou o melhor conjunto da prova, peis os atleticanos denotaram excelente forma.

— O magnífico centro-avante do Olhanense, o internacional Cabrita, reapareceu — após grave lesão que o mantêve em inatividade — no encontro do seu clube com o Atlético. Fernando Cabrita acusou a prolongada ausência dos terrenos de jôgo, exibindo-se sem a notoriedade costumada.

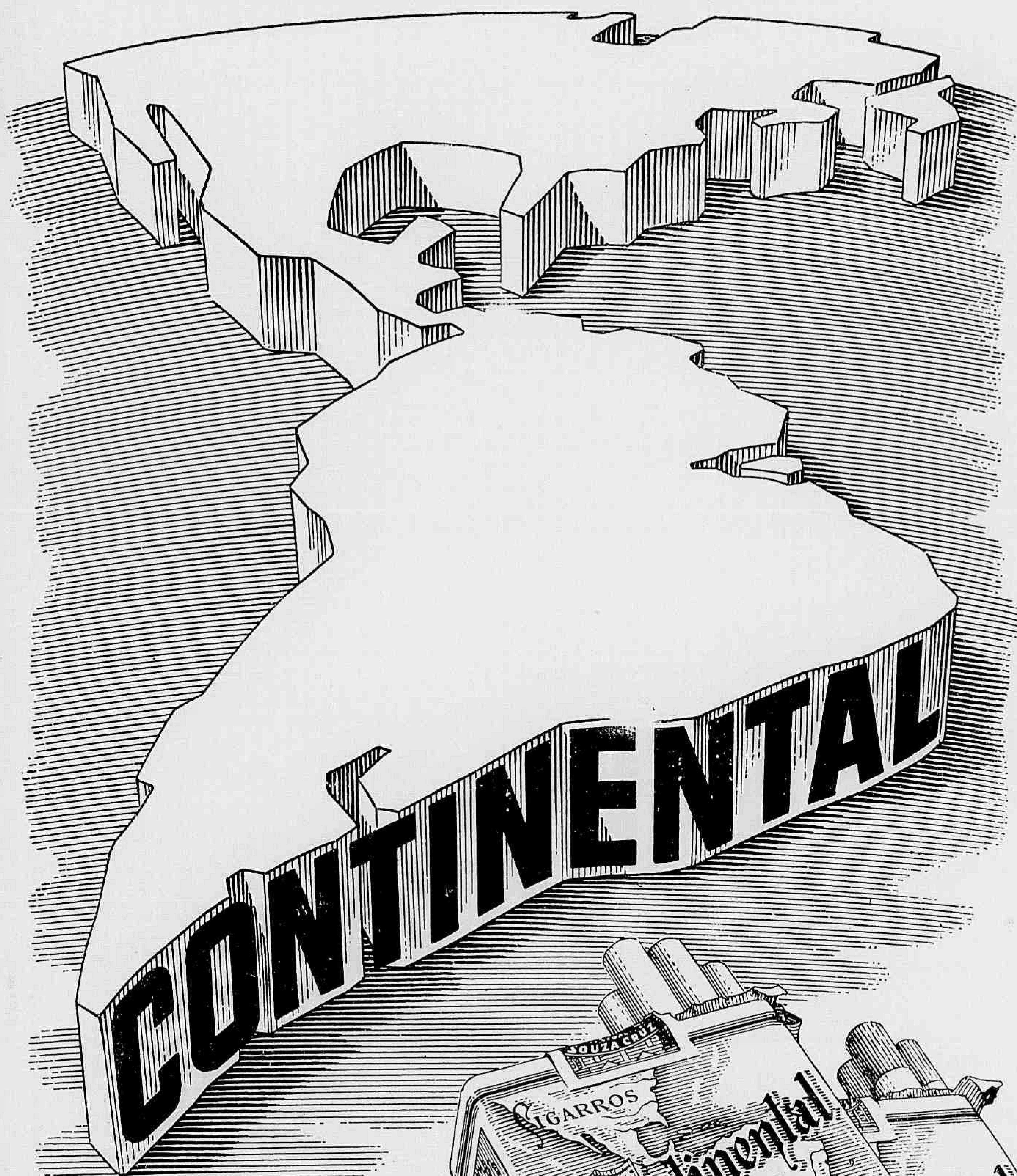
— Correu-se a «Maratona Nacional», prova pedestre, que terminou com mais uma vitória do atleta do Benfica Manuel Gonçalves. No 2º lugar ficou Artur Ferreira, do Belenenses, e em 3º Cândido Pedro, do Atlético.

— Disputou-se um combate de box, entre o campeão Jorge Larzen e Guilherme Martins, para o título dos meios-médios. Após boa luta, o campeão denotou ligeira superioridade e venceu por pontos, merecidamente, decisão que uma parte do público não acolheu favoravelmente.



PATALINO que realizou em Córdova uma magnífica exibição, obtendo os dois tentos do Elvas. Um dos novos valores com que conta o futebol português.

CIGARROS





CIA. DE CIGARROS

Souza Cruz

Época


CBD